ANNO XXXIV N. 15.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igurassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

6 Quarto minguante as 10 horas e 27 minutos da tarde.
15 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 2 horas e 37 minutos da tarde.
29 Lua cheia as 6 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Prisca v. m.; S. Liberata v.; S. Leobardo b.
19 Terça. S. Canuto rei m.; Ss. Audifax e Abbacuc irs. mm.
20 Quarta. S. Fabião p. m.; S. Sebastião m.
21 Quinta. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m.; S. Epiphanio b.
22 Sexta. Ss. Vicente diac. e Anastacio mm.
23 Sabbado. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana v.
24 Domingo. Nossa Senhora da Paz; S. Timotheo b. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

— Por portaria de 16 do corrente foi nomeado subdelegado de policia da freguezia de Limoeiro o Sr. tenente José Cunegundes da Silva, sendo exonerado desse cargo o Sr. tenente José Antonio Pestana.

— Por portaria de 18 do corrente foi concedida a exoneração, que pedio o Sr. bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda, do cargo de subdelegado da freguezia de Muribeca, sendo nomeado para o mesmo cargo o Sr. José Carlos Teixeira.

Despachos do dia 16.

— Requerimento de Thomé Gomes Vieira Lima alferes do 9 batalhão de infantaria, dizendo que em seu ajuste de contas com a thesouraria, esta somente lhe quer pagar o soldo como official, deduzido o que o supplicante recebeu como praça de pret; e pedindo que se lhe mande pagar a etape correspondente a seu posto, descontando-se a que recebeu quando sargento.

— Mafalda Augusta Pereira, pede licença para abrir escola de instrucção primaria.—A informar ao director geral da instrucção publica.

— Antonio Candido da Silva pedindo se lhe mande entregar o menor Camillo Candido da Silva que foi preso pelo juiz municipal de Olinda e remettido para acompanhia deaprendizes marinheiros.—Não se mostra que o supplicante tenha patrio poder sobre o menor remettido pelo juiz municipal de Olinda.

— Padre José Procopio Pereira, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação correspondente ao tempo em que substituio o capellão do collegio dos orphãos.—A informar ao conselho administrativo do respectivo patrimonio.

— João Evangelista Ferreira Paz, alferes da primeira companhia do batalhão de fuzileiros da guarda nacional de Olinda, pedindo passagem para a secção de reserva por ter sido nomeado escrivão do crime civel e tabellião de notas d'aquelle termo.—Passe portaria dispensando o supplicante do serviço activo até a proxima reunião do conselho de qualificação a quem deve requerer o seu direito.

— Joaquim Carlos dos Santos, tenente promovido para o 3. batalhão de infantaria, replicando sobre o despacho da presidencia que lhe negou o abono de 3 mezes de soldo.—Não pode ser attendido.

— Bacharel José Tavares da Cunha Mello, promotor publico da comarca da Boa-Vista, pedindo prorogação por dous mezes de uma licença cujo prazo tem de findar-se em 19 do corrente; e allegando para isso diversos motivos.—Não tem lugar.

— Officio do brigadeiro commandante das armas, apresentando para ter andamento o officio que lhe dirigio o delegado do cirurgião-mór do exercito com uma requisição em duplicata de 20 peças de madapolão para a botica do hospital regimental.—A informar a' thesouraria de fazenda.

— Dito do presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra apresentando a conta em duplicata de diversos objectos comprados, de ordem da presidencia, para o presidio de Fernando, a Manoel Joaquim de Miranda e Souza, na importancia de 77$370 rs.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para ordenar o pagamento, estando nos termos legaes a conta junta em duplicata.

— Dito do director interino da colonia militar de Pimenteiras, propondo a Felix Feliciano Barboza para escrivão da mesma colonia.—A informar ao actual director, major Sebastião Antonio do Rego Barros.

— Pedido do batalhão n. 10 de infantaria para fornecimento de duas caldeiras de ferro fundido para cem praças cada uma.—Forneça-se.

Expediente do dia 15 de janeiro de 1858.

Officio ao Exm. presidente das Alagoas.—Communicando ter expedido ordem para serem dados aos musicos de que trata a nota annexa ao officio de S. Exc. de 8 do corrente os lugares para passageiros de estado que por ventura estiverem vagos nos vapores «Cruzeiro do Sul e Persinunga».—Expediram-se ordens.

Dito ao commandante das armas para informar sobre o officio junto em que o inspector da thesouraria de fazenda pede seja dispensado do aquartelamento o official do 3· batalhão da guarda nacional Januario Constancio Monteiro de Andrade escripturario d'aquella repartição.

Dito ao mesmo.—Não podendo continuar a remessa para a corte das praças que devem completar o contingente exigido desta provincia, sem que haja numero sufficiente de recrutas para preencher a falta que ja existe na guarnição da provincia; isto mesmo declaro a V. Exc. e participo ao governo imperial.

Dito ao juiz especial do commercio.—Dizendo ficar sciente de ter S. S. nomeado a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento para exercer o lugar vago de escrivão do juizo especial do commercio desta cidade, e mandado nesta data affixar os editaes do estylo pondo em concurso o referido officio.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de 12 do corrente fiquei inteirado de se haver concluido o inventario do cartorio do finado escrivão Maximiano Francisco Duarte, e não se terem verificado as faltas de autos e documentos que dizia darem-se nesse cartorio, visto como somente deixou-se de descobrir o destino de uns autos de notificação cominatoria de J. C. Rabe contra Oliveira & Irmãos e A. Alves Barboza, e reconheceu-se a falta de 2 folhas no processo de fallencia de José Rodrigues da Silva Rocha, podendo acontecer que outras faltas pouco importantes tenham escapado e venham a descobrir-se.

Dito ao commandante superior de Olinda.—Em vista do que V. S. pondera em seu officio de 13, autoriso-o a mandar entrar em exercicio do commando do batalhão n. 10 da guarda nacional o tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, devendo este no prazo de 4 mezes apresentar a sua patente com a apostilla da transferencia que teve do batalhão n. 11, a qual sem duvida se torna necessaria, como bem entendeu o coronel chefe do estado maior.

Dito ao commandante superior interino do Brejo.—Em vista do que V. S. expõe no seu officio de 12 de dezembro ultimo, resolvi não só mandar passar patentes aos officiaes da guarda nacional sob seu commando superior, mencionados na relação junta, mas tambem nomear para alferes porta-bandeira do batalhão n. 36 de infantaria a Firmino de Oliveira Mello, que foi indicado para esse posto na proposta datada de 26 de junho de 1856, a que se refere o citado officio. Quanto porem aos de mais cidadãos contemplados em dita proposta tenho a declarar-lhe que por ora não convem que as companhias tenham dous alferes, e nesta conformidade deve V. S. ordenar ao commandante d'aquelle batalhão que organise nova proposta para o preenchimento dos postos vagos, observando a ordem gradual do accesso, nos termos da primeira parte do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Relação a que se refere o officio supra.

Estado-maior.

Alferes secretario.—Francisco Cordeiro de Carvalho.

2.ª companhia.

Tenente.—Francisco Joaquim de Oliveira, Cavalcanti.
Alferes.—Manoel de Hollanda Cavalcanti.

3.ª companhia.

Alferes.—Francisco Manoel de Pontes.

6.ª companhia.

Capitão.—Francisco Bezerra Wanderley.
Tenente.—Francisco Candido Valença.

Secção de reserva n. 8.

1.ª companhia.

Tenente.—Claudino Bezerra Cavalcanti.

Dito a' thesouraria de fazenda.— Visto que não veio ainda a ordem do tribunal do thesouro publico nacional autorisando as despezas por conta do augmento do credito distribuido a esta provincia pelo ministerio do imperio no corrente exercicio para a rubrica—colonias militares,—fica V. S. autorisado a mandar abonar ao director interino da colonia de Pimenteiras, sob minha responsabilidade, dentro dos limites do referido credito, a quantia de 1:000$, de que tratou o meu officio de hontem; ficando assim respondido o de V. S. da mesma data sob n. 22.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. S. de 13 do corrente sob n. 18 respondo que a presidencia da provincia foi autorisada pelo governo imperial a chamar a serviço a guarda nacional para preencher a falta de força de 1.ª linha, e nesta conformidade deve ser paga a despeza com o destacamento da villa de Pão d'Alho e de outros lugares.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-vista.—Dizendo-se que o juiz municipal do termo de Boa-vista reside na passagem do Joaseiro, nesta data lhe declaro que deve elle residir na villa da Boa-vista, e lhe ordeno que da villa não saia senão por motivo de serviço; o que communico a Vmc., que velará para que não se dê semelhante abuso, informando entretanto a presidencia do que a esse respeito occorrer, e observando pela sua parte restrictamente o que a semelhante respeito ja se lhe determinou.—Officiou-se ao mencionado juiz no sentido acima declarado.

Dito a João Capistrano Torres Galindo.—Declarando-me o presidente da camara municipal da villa do Bonito Manoel Francisco Azevedo Lyra, que não he Vmc, porem sim Manoel Antonio Ferreira, juiz de paz mais votado, o competente para presidir a qualificação da freguezia de Gravatá, e que ao dito juiz ja se dirigira a camara municipal, como convinha, á respeito da qualificação deste anno, cumpre que Vmc. informe qual a razão por que com seu officio de 10 de dezembro proximo findo se dirigio a presidencia da provincia como o juiz competente a pedir a as providencias que não eram necessarias.

Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Communicando ter deferido o requerimento em que José Antonio Marques e Josephina Cavalcanti Marques, pediram a entrega de sua afilhada Ursula Maria do Monte, educanda do collegio das orphãas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Dizendo ficar inteirado de ter sido capturado o Africano Pedro, ao serviço d'aquelle arsenal.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao arsenal de guerra.—Recommendando que apresse a remessa dos artigos de fardamento que se mandou aprompiar para o meio batalhão da Parahiba, entendendo-se para isso com o agente d'aquella provincia José Joaquim de Lima.

Dito ao mesmo.—Determinando que mande fazer por conta do ministerio da guerra a despeza com agua, luz, e limpeza da casa da guarda do palacio da presidencia, da mesma sorte porque he feito semelhante fornecimento as guardas da praça.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante de policia.—Para mandar apresentar ao director interino da colonia de Pimenteiras, Sebastião Antonio do Rego Barros, um soldado que devera' acompanha-lo e regressar immediatamente.

Dito ao bacharel Hermogenes Socrates da Silva Tavares e Vasconcellos.—Dizendo ficar inteirado de ter Smc. hontem entrado no exercicio de delegado do 1.º districto deste termo.

Dito ao director interino das obras publicas.—Dizendo estar inteirado de acharem-se concluidos os reparos do andar terreo da casa da antiga cadeia, destinado para a sala das audiencias.

Portaria.—Concedendo a demissão que pedio o professor publico de S. Bento de Garanhuns, Luiz Paulino de Hollanda Valença.—Fizeram-se as communicações precisas.

Dita ao gerente da companhia Pernambuca.—Para mandar transportar para Rio Formozo, no vapor «Persinunga,» os criminosos João Chrisostomo de Oliveira, José da Costa Saturnino, Claudina Maria da Conceição, Maria José das Dores, D. Rosa Maria Wanderley e o preto Luiz, escravo de Manoel José Gonçalves Braga, e bem assim as praças que os vão escoltando.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita ao agente dos paquetes brasileiros.—Para mandar dar transporte para a corte por conta do governo, ao capitão do estado-maior de primeira classe Francisco Raphael de Mello Rego.

Dita ao mesmo.—Para dar as passagens de estado para as Alagoas no vapor «Cruzeiro do Sul» a seis musicos que se contrataram para servir no corpo de policia d'aquella provincia.

Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Para mandar dar transporte para as Alagoas no vapor «Persinunga» a quatro musicos contratados para servir no corpo de policia daquella provincia.

—16—

Officio ao Exm. commandante das armas.—Apresentando como recrutas do exercito os paisanos Francisco Antonio Cordeiro, Jacob José de Araujo, Antonio Lourenço e Francellino José das Chagas.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—ao mesmo.—Para mandar pôr em liberdade o recruta José Alexandre, que em inspecção de saude foi julgado incapaz do serviço.—Inteirou-se ao chefe de policia.

Dito ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.—Communicando haver mandado pôr em liberdade, visto ter sido julgado incapaz do serviço, o guarda nacional José Antonio Luna, que S. Exc. remetteu como recruta do exercito.

Dito ao chefe de policia.—Communicando que o dito tenente José Cunegundes da Silva segue para a villa do Limoeiro, a tomar o commando do respectivo destacamento, em substituição ao tenente José Antonio Pestana, que tem de recolher-se a esta capital.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 8 do corrente, a que acompanhou por copia o administrador da casa de detenção, ácerca das diarias marcadas aos presos pobres, tenho a declarar a V. S., que no acto da presidencia de 28 de dezembro se providenciou que as diarias fossem reguladas pela quantia ahi arbitrada, desde o 1.º de novembro, e para execução desta determinação, visto ja se ter recolhido á repartição competente, segundo á escripturação das cadernetas, o que restava dos salarios dos presos, deduzida a diaria arbitrada anteriormente, pode o administrador receber a differença dessa diaria para a taxada ultimamente, pela parte dos salarios dos presos que não se tiver ainda recolhido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remettendo por copia o inventario dos objectos do serviço e decoração do palacio da presidencia, com as especificações indicadas no modelo que veio annexo ao aviso do ministerio do imperio de 6 de dezembro de 1853.

Dito ao commandante da estação naval.—Dizendo que póde fazer seguir para a barra de Mossoró o brigue escuna de guerra Xingu', afim de collocar alli as boias de que trata o aviso da repartição da marinha de 30 de novembro ultimo, ficando S. S. na certeza de que se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar entregar ao dispenseiro do referido brigue escuna, os trezentos mil réis que S. S. requisitou.—Officiou-se neste sentido ao referido inspector.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Não podendo a cruz do patrão ter outro destino que não seja o de servir a' navegação, e sendo um ponto bastante conhecido pelos navegantes que se dirigem ao porto desta cidade, mande Vmc. reconstruir a base da mesma cruz e segurar-lhe os alicerces por meio de uma estacada entabcada, como propoz o engenheiro das obras do porto no officio que por copia acompanhou o de Vmc. de 17 de dezembro.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O presidente da provincia accusa o recebimento da carta que lhe dirigio em data de hontem o Sr. James Templetam Wood, superintendente da estrada de ferro do Recife ao Rio de S. Francisco, a respeito do projecto de uma estrada de ferro da ponte dos Afogados nesta cidade a' da Victoria, chamando a attenção do governo para a 2.ª condição do decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852, e declara ao Sr. Wood, que este objecto será tomado opportunamente na devida consideração.

Dito ao director interino da colonia militar de Pimenteiras.—Previno a Vmc. que, segundo informou a thesouraria o tenente Joaquim José dos Santos Araujo, ajudante do director da colonia militar, ajustou suas contas na mesma repartição até o ultimo de outubro do anno passado e recebeu a quantia de réis 926$564, para as despezas que correm pelo ministerio do imperio, e se tinham de fazer nos mezes de novembro e dezembro ult mus, restando a remessa dos prets desses mezes para serem satisfeitos.

Dito ao mesmo.—Proponha Vmc. os meios mais economicos de levar-se a effeito a construcção da ponte sobre o rio Fervedor, informando-me do que existe feito e das madeiras tiradas ou promptas para a obra. Proponha Vmc. igualmente as obras que he necessario fazer na povoação, e envie-me o seu orçamento advertindo que se devem fazer estas obras com a maior economia e que as casas para a habitação dos colonos devem ser muito singelos e de pouco valor.

Dito ao mesmo.—Previno a Vmc. que com o archivo da colonia deve receber do ex-ajudante, tenente Joaquim José dos Santos Araujo os officios que a este dirigi, entre os quaes se acham os de 28, 29 de dezembro, e oito datados de 30 do citado mez, os quaes Vmc. tera' em vista.

Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. por copia a conta junta apresentada pelo tenente Joaquim José dos Santos Araujo, ex-ajudante do director, o antecessor de Vmc., afim de regular-se Vmc. na conta que deve tomar do que a cargo delle estiver, informando-me cumpridamente do quanto occorrer.

Dito ao mesmo.—Examinando Vmc. a parte junta por cópia do relatorio apresentado pelo tenente ajudante do director da colonia, Joaquim José dos Santos Araujo, ao major Bernardo Luiz Ferreira Cesar de Loureiro em 5 de dezembro ultimo, informe o estado das obras e edificios que ahi se mencionam e o seu valor, ou a despeza que com ella se tem ou pode ser feito.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao brigadeiro commandante das armas cinco individuos dessa colonia a fim de depôrem como testemunhas no conselho de investigação a que tem de responder o ex-ajudante do director, tenente Joaquim José dos Santos Araujo.

Dito ao mesmo.—Informe Vmc. o que existe em arrecadação nessa colonia, e se corresponde ás despezas feitas, declarando em caso de desfalque e prejuizo, quem por isso seja responsavel.

Dito ao mesmo.—Approvo o engajamento feito por Vmc. do mestre pedreiro Gustavo Augusto de Aguiar e autoriso-o a engajar igualmente um ferreiro para a colonia.

Dito ao mesmo.—Remetta Vmc. ao inspector do arsenal de marinha, afim de serem admittidos a' companhia de aprendizes marinheiros, os menores desvalidos de idade de 10 a 17 annos, que forem brasileiros e de construcção robusta e propria para a vida do mar, providenciando-se assim a bem destes menores, a respeito dos quaes Vmc. representou-me.

Dito ao engenheiro Francisco Raphael de Mello Rego.—Dizendo que para substitui-lo na repartição das obras publicas, visto ter Smc. de seguir para a côrte, designa o engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito Ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro.—Dizendo que pelo commissario vaccinador provincial sera' remettido ao subdelegado de policia daquella villa o necessario puz vaccinico para ser convenientemente empregado, provinindo-se desta sorte a continuação e desenvolvimento da peste das bexigas, porque he flagellada a mesma villa, segundo Smc. participa.—Officiou-se neste sentido ao referido commissario vaccinador.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Visto o que Vmc. expoz em seu officio de hontem, podem expor á venda consecutivamente os bilhetes das tres partes de loterias que ja se acham impressos, devendo a sua extracção ter lugar no prazo de tres semanas desta data.

Dito a' direcção da Associação de Colonisação.—Accuso a recepção do officio que em data de 14 do corrente dirigio-me a direcção da Associação de Colonisação ácerca do assumpto do officio do consul de Portugal, que acompanhou o meu de 7 a' mesma direcção, e tomarei na consideração devida.

Dito ao delegado supplente do termo do Bonito.—Satisfazendo ao que Vmc. solicitou em seu officio de 3 do corrente, remetto-lhe a copia inclusa contendo a relação circumstanciada das licenças, que desde 1855 até hoje teem sido concedidas para o córte e conducção de madeiras de construcção naval.

Portaria.—Exonerando de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia o tenente José Antonio Pestana do cargo de subdelegado da freguezia do Limoeiro, e nomeando para o substituir no mesmo cargo o tenente José Cunegundes da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita ao agente da companhia dos paquetes a vapor.—Mandando dar passagem para a provincia do Para', no vapor que se espera do sul, a' familia do capitão Vicente de Paula Rios de Oliveira, composta de mulher e seis filhos de idade de 1 a 15 annos.

Dita—Mandando admittir ao serviço do exercito como voluntario por tempo de seis annos o paisano Antonio Bezerra da Silva, que percebera', além dos vencimentos que por lei lhe competirem o premio de 300$.—Igual ácerca do paisano Antonio Francisco Rodrigues, e fizeram-se as necessarias communicações.

—18—

— Requerimento de José Francisco de Sá Leitão pedindo que se mande fazer no arsenal de guerra uma prensa para o sinete de que usa a secretaria de policia do Rio Grande do Norte.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para satisfazer ao supplicante na forma requerida.

— Guimarães & Oliveira, pedindo pagamento da importancia de papel e mais objectos que venderam para o expediente da secretaria do governo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

— Os mesmos, pedindo pagamento de uma campainha que venderam para uso do palacio do governo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar por conta do credito para moveis deste palacio.

— Clemente Francilio Tavares, 2º tenente ajudante do 4º batalhão de artilharia a pé, pedindo que se lhe mande abonar a quantia necessaria para compra de cavallo.—Remettido ao inspector da thesouraria de fazenda para ordenar o pagamento a que tem direito o supplicante.

— Clara Joaquina de Oliveira Moura pedindo matricula gratuita para seu filho no Gymnasio.—Seja admittido á matricula gratuita o menor de que se trata.

— Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, recorrendo da decisão pela qual o conselho director da instrucção publica o suspendêra.—Cumpra-se a decisão do conselho director da instrucção publica.

— Padre Antonio Gonçalves da Silva, professor publico de instrucção elementar do 1º grão de Tracunhaem, apresentando attestado de molestia exigido pela presidencia em seu despacho lançado em um requerimento em que o supplicante pedia mais um mez de licença com ordenado.—A informar ao director interino da instrucção publica.

— Antonio Henriques de Miranda, arrematante da obra do empedramento do Giquiá, pedindo mais 3 mezes de prorogação para conclusão daquella obra.—A informar ao director interino das obras publicas.

— Tres pedidos de diversos objectos para a fortaleza de Tamandaré.—Forneça-se.

— Dous pedidos para os fortes do Gaibú e Nazareth.—Forneça-se.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 19 de janeiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 8.

O brigadeiro commandante das armas interino declara, para sciencia da guarnição, que hontem se apresentou vindo do Maranhão, e ficou reunido ao batalhão 10. de infanteria a que pertence, o Sr. alferes Luiz de Queiroz Coutinho, e que seguiram, para a corte o Sr. tenente Joaquim Cardoso dos Santos, e para a Bahia o Sr. alferes José Virgilio de Lemos, este a reunir-se ao batalhão 2.º, e aquelle ao 3.º, ambos da mesma arma. Delara outro sim, que hoje se apresentaram, vindos da corte, os Srs. segundo tenente Filippe Marques dos Santos, e alferes Alexandre Francisco de Seixas Machado, que foram mandados para os seus respectivos batalhões, 4.º de artilharia ape, e 8.º de infantaria.

(Assignado.) João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens.

EXTERIOR.

PARAGUAY.

Assumpção, 14 de novembro de 1857.

O Sr. Paranhos.

Com este titulo consagrou o jornal a «Imprensa» um artigo relativo a visita que o Sr. Paranhos fez ao general Urquiza na sua residencia de S. José.

Segundo diz o mesmo jornal, o ministro brasileiro mereceu do Sr. Urquiza as mais distinctas attenções. Parece que se offereceram banquetes ao enviado imperial, e que nelle se fizeram brindes eloquentes e de significação politica e transcendental.

Dous destes brindes foram os que mais chamaram a attenção, não tanto pelo pensamento que revelavam como pela posição e caracter publico das pessoas que os fizeram.

O primeiro manifestava o ardente desejo de ver realisada a mais estreita união entre o imperio e a confederação, e o segundo—para que a gloria de Caseros não fosse a unica adquirida em commum pelo Brasil e pela nação argentina.

De feito, este ultimo brinde cobre com um véo transparente a realidade do pensamento que se pretende occultar. Este desejo não póde deixar de inspirar sérias suspeitas ao Paraguay.

Depois destes festejos que ligaram em intima amizade o Sr. Paranhos e o general Urquiza, partio o enviado brasileiro para o Paraná, onde ora se acha—desempenhando sua importante missão.

Não desconhecemos a importancia dessa missão. Já sabemos e já publicamos que o Sr. Paranhos não perdeu o seu tempo em Montevidéo, e he isso um precedente satisfactorio para que tambem o não perca na confederação, e corôe a obra que traz meditada.

Tambem já em outra occasião revelamos os fins que tem em vista a missão Paranhos, mas esperamos ve-la brevemente na Assumpção, e o resultado desmentira' ou confirmara' o nosso juizo.

Hoje queremos somente dizer aos nossos leitores que temos noticias repetidas de haverem subido sete vasos de guerra brasileiros ao porto do Paraná.

Certa pessoa chegada de Corrientes nos assegurou que na dita cidade se dizia que já estavam feitos os ajustes entre o imperio do Brasil e o governo da confederação; que se estava preparando em Entre-Rios um determinado numero de força destinada a marchar contra a Republica do Paraguay; que esta força não devia reunir-se já em Corrientes para não chamar a attenção do governo paraguayo, mas que chegado o momento opportuno, Corrientes sera' o ponto de reunião.

Finalmente asseguraram-nos que existe em Corrientes notavel disposição de harmonisar com o Brasil contra o Paraguay.

Estamos, como de costume, na expectativa; e em caso de necessidade não serão os Paraguayos que fugirão do perigo que por toda a parte os ameaça. O nosso governo comprehende quanto he critica a sua situação. Vive prevenido e obrara' segundo lhe aconselharem as circumstancias.

Não terminam aqui porem as noticias assustadoras que nos vão chegando por canaes fidedignos.

O Sr. Paranhos, durante a sua residencia no Paraná, tem estado em communicação directa e continua com os ministros de França e dos Estados-Unidos, communicação que tem infundido sérias suspeitas a todos quantos tomam algum interesse pelas cousas do Paraguay.

Sabemos tambem que no Paraná se estão reunindo vasos de guerra brasileiros, e que o Sr. Paranhos, para dirigir-se a esta capital, aguarda somente a chegada aquelle porto do resto da esquadra brasileira.

Todo o carvão de pedra agglomerado pelos Brasileiros em Montevidéo ha de depositar-se no Paraná e a maior parte em Corrientes.

De tudo isto se deduz que Paranhos vem com o proposito firme de intimar o seu ultimatum ao nosso governo.

Entretanto a imprensa brasileira continua em seu inveterado proposito de insultar a republica e o seu governo; e nessa cobarde tarefa se mostram unanimes todos os periodicos brasileiros, e alguns de Buenos-Ayres, mercenarios do Brasil, segundo nos asseguram.

A' em do que levamos dito ha outras noticiás que concordam com as acima emittidas, comquanto venham do Rio de Janeiro.

Diz-se que o Sr. marechal de campo Francisco Felix esta' nomeado commandante da divisão das operações que se vai organisar na provincia do Rio Grande, e que para o commando de infantaria dessa divisão fôra designado o Sr. brigadeiro visconde de Camamu'.

A cavallaria de linha tem por chefe o Sr. brigadeiro João Propicio e a guarda nacional o Sr. commandante superior Canabarro.

Sabe-se pelas folhas do Brasil que o Sr. ministro da guerra assistio ha mezes ao embarque dos contingentes de artilharia e de infantaria que seguiram para Mato-Grosso.

Effectuado o embarque, foi o ministro visitar a fabrica de armas da Conceição e o quartel de Bragança, onde se demorou bastante tempo examinando miuciosamente os trabalhos das differentes officinas.

Dias antes tinha assistido tambem o ministro ao embarque dos artifices e operarios que vão para Mato-Grosso, e visitado o arsenal de guerra, pagadoria das tropas e contadoria da guerra.

(*Semanario.*)

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

3 de janeiro.

O vapor «Imperatriz», entrado hontem dos portos do sul, traz datas de Montevidéo até 24 do passado.

A despeito da attitude firme e energica do governo, e da manifesta e decidida antipathia que na maioria da população do Estado-Oriental encontram actualmente as idéas revolucionarias, he tal a cegueira das paixões politicas e das mesquinhas ambições individuaes, que as tentativas anarchicas não deixam de apparecer, sempre que julgam azada a occasião.

Tem sido, he verdade, baldadas essas tentativas: a força da autoridade, o bom senso do povo, as repelle e as inutilisa; mas os espiritos pacificos assustam-se, o commercio fica paralysado, a industria esmorece, e conseguintemente o paiz definha, e vê empecido e retardado o seu desenvolvimento e progresso.

Dias antes da sahida do paquete «Camilla» de Montevidéo para este porto, no dia 5 do mez findo, teve o governo da republica denuncia de uma nova conspiração, capitaneada por officiaes do corpo de artilharia.

Immediatamente foram presos alguns dos indiciados, conseguindo outros evadir-se; e determinou o governo que a todos se instaurasse o processo militar.

Frustrado dest'arte mais esse esforço dos turbolentos, e quando já não se presumia ameaçada a ordem publica, recebe o governo na noite de 15 communicações do chefe politico do departamento de Minas, dando conta da rebellião promovida naquelle departamento pelo coronel Brigido Silveira, o proprio que pouco tempo antes estivera na capital, e havia pessoalmente feito ao presidente da republica os mais solemnes protestos do seu respeito á autoridade, e do seu amor á ordem e ás instituições!

Ainda desta vez não tardou o governo em tomar as medidas necessarias para manter a tranquillidade publica. Conscio de que o referido movimento tinha a sua verdadeira origem na capital, onde se achavam os chefes principaes, tratou de os fazer prender, sem perda de tempo, adoptando alem disso outras providencias que o caso requeria.

Foram pois presos no dia 17, e deportados para Buenos-Ayres, a bordo do vapor «Constituição», os militares Cabot, Santiago Labandera, Juan Chrisostomo Vazquez, Antonio Bobé, e os paisanos Heraclio C. Fajardo, Reynaud, Manoel Pagola, Bautista, N. Ellis, Mauricio Zavalla, o proprietario do «Comercio del Plata» D. Juan Nepomuceno Madero, e o editor do «Nacional» D. Juan Manuel de la Sierra.

O general D. Cesar Dias, em virtude de ordem do governo, seguio tambem no mesmo vapor para Buenos-Ayres com os outros deportados.

A guarda nacional da capital e suburbios foi chamada a serviço activo, e parte della e da força publica ficou aquartelada de prevenção em diversos pontos.

Soppunha-se que a sedição de Minas seria promptamente suffocada, não só por effeito destas medidas energicas, como porque constava não ter encontrado écho nos demais departamentos da republica.

No dia 18 appareceu publicada nos jornaes da capital a seguinte proclamação do presidente:

« Habitantes da capital e do Estado!

« O presidente da republica foi novamente collocado no dever imprescindivel de empregar meios extraordinarios para salvar a paz.

« O coronel Silveira, faltando aos protestos e segurança de lealdade que havia dado ao governo, e que lhe haviam sido aceitos com benevolencia, arvorou a bandeira da anarchia no departamento de Minas, ao mesmo tempo que em Montevidéo se descobria um plano de conspiração sangrenta.

« As medidas de repressão estão tomadas, e as autoridades da republica, fieis ao seu emblema de ordem e de paz, preencheram com honra os seus deveres, como o presidente da republica cumpre e cumprira' com os seus.

« Elle vos offereceu até o sacrificio de sua pessoa para a conservação da ordem e da paz, e com o concurso dos numerosos amigos da autoridade esses bens inestimaveis ficaram afiançados.

« As forças da guarnição da capital, e as dos departamentos com os seus dignos chefes, constituem uma forte columna da ordem, que alguns pretendem sacrificar a exigencias pessoaes, ou a mesquinhos interesses de partido.

« O presidente da republica prometteu-vos perseverança na sustentação da paz, e ha de cumprir a sua promessa, que he o que unicamente pode promover a felicidade da patria. Acompanhai-o pois em tão nobre e gloriosa tarefa.

Montevidéo, 17 de dezembro de 1857.—Garriel A. Pereira.»

As noticias que do interior iam chegando a capital confirmavam a opinião de que a revolta do departamento de Minas não seria secundada em nenhum ponto da republica. Em data de 14 do passado escrevia ao presidente o coronel D. Diogo Lamas commandante em chefe dos departamentos da terceira secção, o seguinte:

« Os chefes e officiaes do exercito se declaram resolvidos a sustentar o governo e se tem posto a minhas ordens. Aproveitarei os seus serviços se chegarem a ser necessarios. Ja occupei o commandante Sandes.

« A attitude firme e decidida que tomou o governo he um escolho insuperavel para os demagogos e suas conspirações.»

Entre as medidas de energia a que acima nos referimos tomadas pelo governo, notam-se os dous decretos que em seguida transcrevemos.

O primeiro, que divide em secções os departamentos da republica, he concebido nos seguintes termos:

« Ministerio da guerra e marinha — Montevidéo, 16 de dezembro de 1857.

« Sendo de conhecida conveniencia assignalar aos departamentos da campanha um centro de autoridade immediata, afim de que o serviço publico se faça com toda a regularidade, offerecendo aos povos uma garantia mais á conservação dos seus interesses o presidente da republica resolve e decreta:

« Art. 1.º Os departamentos da republica se organisarão em quatro secções, que constarão:

1.ª Montevidéo, Canelones, Florida, Colonia, e S. José.
« 2.ª Paysandú, Soriano, e Durasno.
« 3.ª Salto, Tacuarembó e Cerro Largo.
« 4.ª Maldonado, e Minas.

« Art. 2.º Estas secções serão commandadas: a 1.ª pelo brigadeiro general D. Anacleto Medina, e a coronel major D. José A. Costa, como seu segundo; 2.ª pelo coronel maior D. Manoel Freire; a 3.ª pelo coronel D. Diego Lamas, e a 4.ª, pelo coronel D. José Villagran.

« Art. 3.º Os chefes nomeados serão considerados em duas respectivas secções com o caracter de commandantes geraes.

« Art. 4.º Pelo ministerio competente se darão as instrucções necessarias aos nomeados para seu governo.

« Art. 5.º Communique-se, etc.— Pereira.—Carlos de San Vicente.»

O segundo decreto, que tem em vista reprimir os abusos e os excessos da liberdade da imprensa, diz assim:

« Ministerio do governo.— Montevidéo 21 de dezembro de 1857.

« Levantado o estandarte da rebellião contra o governo constitucional da republica por aquelles que rejeitando o programma de união e de paz, que forma a base da politica do governo, se empenham em reviver os odios do passado, levando o paiz a novos transtornos e calamidades, não pode consentir-se, sem prejuizo da moral, da justiça e do direito da causa publica, sem menoscabo da autoridade, e sem offensa do nobre e leal procedimento dos cidadãos que arrostram os males e os perigos da situação, cooperando com o governo para suffocar a anarchia, e dar estabilidade a paz e a ordem, que certos periodicos da capital façam publicações anarchicas em apoio da rebellião, ou com tendencias a excitar os rancores dos antigos partidos; o poder executivo em conselho de ministros tem resolvido e decreta.

« Art. 1. Toda a publicação da natureza indicada no preambulo deste decreto sera qualificada e julgada como participação e complicidade na rebellião, ou como concitação a desordem e a anarchia, procedendo-se conseguintemente contra o impressor ou editor e contra o redactor com a severidade que o caso exige.

« Art. 2. Pela repartição da policia se notificara' este decreto aos impressores, ou editores e redactores.

« Art. 3. Communique-se, etc.—Pereira.—Joaquim Requena.—Carlos de San Vicente.—Frederico Niri Reyes.»

As eleições de membros das juntas economicas administrativas celebraram-se na mais perfeita paz. Nestas, assim como nas de representantes, sa triumphando o governo em quasi todos os departamentos, segundo as communicações officiaes que chegavam a capital.

O paquete «Camilla» fundeou em Montevidéo na tarde do dia 19 do passado, e foi posto em observação.

As autoridades sanitarias daquelle porto resolveram sujeitar a quarentena de seis dias as embarcações procedentes do Rio de Janeiro, isto porque o Sr. consul oriental lança nas cartas da provedoria da saude desta corte, alias limpas, a nota de que se da' um ou outro caso de febre amarella!

Concluiremos as noticias de Montevidéo chamando a attenção dos leitores para o artigo sobre a questão do Brasil com o Paraguay, publicado no «Commercio del Plata,» que transcrevemos na parte exterior.

He tão claro, tão palpavel o nosso direito em semelhante questao, que essa folha o reconhece e confessa, apezar de toda a ma' vontade que ultimamente tem manifestado contra o imperio.

As noticias de Buenos-Ayres carecem de interesse.

Organisou-se alli uma sociedade para o fim de estabelecer exposições agricolas, tendo em vista melhorar a agricultura e a criação do gado.

As exposições terão lugar do 1º a 15 de março, e os premios serão distribuidos em sessão solemne.

A proxima colheita do trigo e milho apresentava-se abundante.

O governador de Buenos-Ayres, Dr. Valentim Alsina, tinha chegado a' capital de volta de sua visita ás fronteiras do centro e do sul da republica.

Referindo-se a' conferencia que se dizia ter tido lugar entre este governador e o general Urquiza, relativamente a' projectada juncção do estado de Buenos-Ayres com os da confederação, exprime-se assim uma das folhas de Buenos-Ayres:

« Havendo-se fallado tanto da conferencia que devia ter lugar entre o governador do estado e o general Urquiza, diremos o que ha unicamente de exacto a esse respeito, observando que ao faze-lo não violamos segredo algum, nem nos servimos de dados officiaes.

« He certo que o ministro inglez Christie propôz ao ministro Riestra uma conferencia entre o governador do estado e o general Urquiza, tendente a' negociação sobre a nacionalidade.

« He certo que por intermedio de um agente do general Urquiza se fez directamente esta proposição ao governador do estado.

« He certo que o Sr. governador respondeu ao Sr. Gowland com as seguintes terminantes palavras: «que se os interesses publicos o exigiam, a sua pessoa não seria em caso algum um obstaculo a que a conferencia tivesse lugar, sempre que fosse previamente autorisado para isso.»

« Isto he tudo, absolutamente tudo quanto ha sobre conferencias, e ninguem poderá provar o contrario. Em todo o caso invoca-se o testemunho do Sr. Gowland e do Sr. Christie.»

Appareceu á luz em Buenos-Ayres um folheto intitulado—Navegação dos rios affluentes do Prata—, escripto com mui notavel clareza, estylo brilhante e vigor de raciocinio. O autor he Portenho, mas falla do Brasil com manifesta sympathia, e com conhecimento não vulgar das nossas questões com o Paraguay.

Apezar da cruzada que a má fé e a especulação levantaram ultimamente em Buenos-Ayres contra o Brasil, ainda alli ha quem reconheça o direito que assiste ao imperio, e quem faça a devida justiça á lealdade, a moderação e á benevolencia de seu procedimento para com as republicas vizinhas. E não he só o opusculo de que acabamos de fazer menção. A «Ordem» e os «Debates», folhas periodicas de Buenos-Ayres, em uma serie de bem meditados artigos teem exposto com clareza e lucidez a nossa questão pendente com o Paraguay, demonstrando evidentemente que a razão e o direito estão do lado do Brasil.

Console-nos isso da revoltante e calculada falsidade com que alguns insaciaveis demagogos forjam artigos como o que tambem publicamos hoje na parte exterior, extrahido do «Nacional» de Buenos-Ayres.

Da Confederação Argentina nada ha de importante. A questão do imperio com o Paraguay continuava a ser alli o objecto das attenções da imprensa. Os ultimos numeros do «Nacional Argentino» contém artigos de alto interesse sobre essa questão.

Por esses artigos, e pelos que se tem publicado em Buenos-Ayres e Montevidéo, ve-se que a opinião publica no Rio da Prata se pronuncia digna e habilmente em favor de nossas justas reclamações contra o egoismo, malquerenças e mesquinho systema politico do Sr. Lopez.

O Sr. conselheiro Paranhos tinha terminado a sua missão no Paraná. Segundo consta, o ministro do Brasil chegou ao mais perfeito accordo com o governo argentino sobre as garantias de que deve gozar a navegação fluvial, para que seja livre e commum, como a tem declarado os tres ribeirinhos principaes, o Brasil, a Confederação e o Estado Oriental.

Asseguram-nos que além desse importantissimo trabalho, de que apenas o publico possue uma idéa geral, o ministro do Brasil celebrou outros ajustes que estavam pendentes, e que eram urgentemente reclamados pela vizinhança e intimas relações dos dous paizes.

Sob tão lisongeiros auspicios não sera' portanto impossivel que a missão brasileira consiga evitar ao Brasil, ao Paraguay, e a todos os vizinhos, a tormenta que o Sr. Lopez tem provocado, e que ainda não se póde dizer dissipada.

O Sr. conselheiro Paranhos no dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, deu um esplendido baile no Paraná. Estiveram presentes o vice-presidente da confederação, os ministros, o corpo diplomatico, a officialidade do vapor «Paraguassu'», e muitas pessoas de distincção. O baile terminou ás 5 horas da madrugada.

O Sr. conselheiro Paranhos tinha fixado o dia 24 do passado para proseguir em sua viagem a' Assumpção a bordo do vapor «Paraguassu'».

Do Paraguay não ha noticias posteriores ás que tinhamos.

São importantes as noticias que havia em Montevidéo das republicas do Pacifico. Alcançavam as datas a 12 de novembro.

As provincias do sul do Chili achavam-se em cruel situação por causa da perda da colheita de cereaes. As classes trabalhadoras e proletarias estavam reduzidas a' miseria, e contavam-se ja exemplos de haverem morrido de fome alguns desgraçados. Em consequencia deste estado de cousas começava a população a emigrar.

Infelizmente o vapor «Constitucion», fretado para levar viveres aos pobres, naufragou a' entrada de Maule.

A escuna «Sarah Ann», que sahio de Valparaiso carregada para um dos archipelagos do Pacifico, naufragou nas costas de uma ilha habitada por selvagens. A tripolação, que conseguira salvar-se aos furores do mar, não pode escapar a' voracidade dos antropophagos.

A marinha do Chili foi enriquecida com a acquisição de uma bella fragata construida em Inglaterra, e baptisada com o nome de «Maria Isabel».

O governo de Bolivia dirigio uma reclamação ao do Chile contra actos de soberania exercidos por este no lugar da costa denominada Mojillones, cuja propriedade parece disputada, e cuja situação geographica fórma o limite de ambos os Estados. O governo do Chili, para fortalecer o seu direito e o seu dominio, expedio um decreto habilitando o dito porto. Esta questão não he nova. Ja anteriormente Mojillones foi governado por Bolivia; e bem que não nos recordemos dos fundamentos dos seus allegados direitos, não deixa de ser visivel que esse ponto offerece a' Bolivia maiores vantagens que o de Cobeja, unico que possue para o commercio exterior, tanto pela segurança, como pela suppressão de caminho e de difficuldades no trafico do interior.

A questão actual póde com tudo trazer embaraços e complicações desagradaveis, não só entre os estados limitrophes, mas tambem com os agentes das potencias estrangeiras, em consequencia dos factos que ultimamente tem tido lugar e que se resumem no seguinte:

O intendente da provincia chilena de Atacama deu conta ao seu governo de que as autoridades bolivianas consentiam na exploração de minas no territorio chileno de Mojillones, e que até se dirigiam com a mesma autorisação navios estrangeiros para carregalos.

Em virtude desta communicação o governo do Chili enviou uma corveta, e o respectivo commandante intimou aos exploradores de minas que solicitassem da autoridade da Atacama licença para esses trabalhos, ou deixassem as minas. Por este motivo as autoridades bolivianas trocaram notas com o dito commandante e fizeram o seu protesto.

Achava-se carregando metaes um navio norte americano, que foi mandado sahir daquelle ponto para o porto immediato de Caldera. O capitão abandonou-o para fundamentar em seguida as suas reclamações.

Em consequencia destes factos, o governo da Bolivia foi autorisado pelo congresso para exigir reparação, e reivindicar a honra nacional ultrajada.

Os agentes de França e dos Estados-Unidos tinham tambem interposto reclamação formal pelos prejuizos que soffreram os seus concidadãos por effeito desse acto exercido pelo governo do Chili.

As camaras chilenas continuavam reunidas dando sua approvação aos projectos do governo. Haviam sido votadas varias sommas para estradas; sendo uma de 200,000 pesos para auxiliar a empresa do caminho de ferro do sul na continuação dos seus trabalhos.

Foi tambem approvado pelo senado o projecto que mandava levantar um emprestimo no estrangeiro de sete milhões de pesos para continuar os trabalhos do caminho de Valparaiso e do sul; está pois o dito projecto convertido em lei da republica.

Trata-se agora de que o governo compre as acções dos particulares na via ferrea até Quillota, afim de fazer de toda esta linha uma empreza nacional. Parece provavel que se chegue a um accordo neste sentido.

Ficavam pendentes da solução das camaras duas questões importantes, a primeira he o projecto do senado que reforma a lei de eleições, projecto modificado pela camara dos deputados, restringindo as suas disposições. Tendo o senado insistido nas suas idéas primitivas, só poderá a camara oppor-se a' sancção pela maioria de dous terços de seus membros. Suppõe-se que semelhante maioria não se formara', e que por tanto triumphara' o pensamento do senado.

A segunda questão he a que diz respeito á quantia de 30,000 pesos pedida pelo governo para auxiliar a construcção de seminarios conciliares, e especialmente a do sumptuoso edificio que para esse fim se levanta em Santiago.

Esta quantia, votada pelo senado, foi recusada pela camara dos deputados, que tambem não reunira maioria de duas terças partes para fazer prevalecer a sua decisão.

Na primeira destas questões a opinião publica manifestava-se pelo senado, na segunda pela camara dos deputados.

Promulgou-se já, como lei da republica, a que permitte que se importe no paiz, livre de direitos, o ferro em barra.

A revolução de Bolivia terminou com o triumpho completo do Dr. Linares. O general Cordoba fugio para o Perú, depois de uma batalha em que foram batidos os restos de suas forças pelo general Perez.

Amargas provações e cruentos sacrificios custa áquella republica esta mudança de sua situação politica!

O Dr. Linares foi nomeado presidente provisorio, e será convocado um congresso constituinte para dar uma carta liberal á republica.

As ultimas datas do Perú deixavam no mesmo estado a situação de Arequipa. O general Castilla cerca a cidade com as suas tropas, cortando as communicações com o porto de Islay. Aquella porem resiste e parece decidida a defender-se a todo transe. O general Castilla não se atreve ataca-la, e julga-se que não o fará, porque teme, com razão, uma derrota.

Sem embargo desta opinião geral, o «Diario» de Valparaiso á ultima hora dá a noticia de que o general Castilla havia emprehendido o ataque da cidade, ignorando-se ainda o resultado.

O Equador e Nova Granada continuavam em paz. Na California faziam-se as eleições de deputados.

A cidade vizinha de Sarah havia sido presa das chammas, e bairos inteiros tinham desapparecido, soffrendo a povoação innumeras desgraças.

O paquete Imperatriz trouxe datas do Rio Grande até 27 e de Porto-Alegre até 24 do passado.

O Sr. conselheiro Ferraz, presidente da provincia, activava a organisação do exercito de observação, e no dia 25 partio da capital para a campanha.

Das folhas de Porto-Alegre fizemos os seguintes extractos:

« Quinta-feira passada um joven, natural de S. Leopoldo, de nome Fernando João Jacob, abjurou os erros do lutheranismo em que havia sido criado.

« Filho de pais allemães, seguira na sua mocidade o culto que tinha-lhe sido inspirado na infancia; porem homem feito, a verdade desvendou-se-lhe a' vista, e veio procurar no gremio da santa igreja romana a luz de salvação que o ha de levar a' eternidade.

« S. Exc. Rvm., tendo autorisado competentemente o Rvm. vigario do Rosario para receber a retractação do recem-concurso, administrando-lhe o baptismo « sub conditione, » no dia mencionado teve lugar esse acto com a maior solemnidade, na igreja da santa casa da Misericordia, assistindo como padrinho do joven Fernando o Sr. João Monteiro da Silva.»

« —Passageiros vindos hontem na « Jacuhy, » do Rio Pardo, dão noticia de haverem encontrado em marcha para S. Gabriel os contingentes da bizarra guarda nacional de Bagé, que marcham ao commando do Sr. tenente-coronel Manoel Lucas de Lima, para crear um dos corpos provisorios que devem fazer parte do exercito de observação que se reune em S. Borja.»

«—O corpo provisorio de guardas nacionaes destacados, dos municipios do Rio Pardo e Encruzilhada, marchou daquella cidade antes de hontem a tarde com 450 praças.

« Dizem-nos cartas que tivemos, ser toda essa força composta da flôr dos corpos daquelles dous municipios, de gente bizarra e bem disposta em todos os sentidos.»

«—O Rio Pardo passou no dia 17 deste por mais de um sobresalto.

« Chegára desta um contingente de cento e tantas praças de infantaria, e alguns ébrios começaram a praticar desordens, accommettendo alguns vendelhões ambulantes primeiro, e depois aos que queriam conte-los nos seus deveres.

« Um official da guarda nacional interveio e prendeu um ou dous dos amotinadores. Isto, porém, não acabou com o motim de todo, sendo alma delles um inferior que tinha pertencido ao 13 Animados por elle, alguns soldados aggrediram baionetas em punho aos da guarda nacional de cavallaria, dando lugar a mais de um ferimento de ambas as partes.

« A final ameaçaram forçar a cadeia para tirar os presos; mas o Sr. coronel Andrade Neves, a' frente de algumas praças de cavallaria dominou o tumulto, e fazendo desarmar para logo os turbulentos, prendeu-os e os levou presos na força, que sob seu immediato commando, marchou ante-hontem.

« São felizmente tão raros entre nós estes acontecimentos, e tão exemplar tem sido sempre a subordinação da nossa tropa que apezar da sua pequena importancia, estes successos assustaram muito o Rio Pardo, e foram occasião de commentarios nesta, desde que chegou a barca. Podemos asseverar porém, que todas as versões foram exageradas, tendo tudo acabado em poucas horas, e sem deixar laivos de repetição nos contingentes.»

«—Seguiram de feito hontem desta capital os vapores «Jacuhy» e «Correio» conduzindo duzentas e tantas praças de infantaria para diversos corpos do exercito.

« São quasi todos veteranos dos batalhões 5º, 7º, 8º e 9., muitos delles tendo ja' feito aqui outras guerras, e em geral he gente bizarra e bem apessoada.

« Com elles seguio o Sr. Elias Joaquim de Mattos, commissario chefe do exercito de observação, e varios medicos e pharmaceuticos dos que chegaram ante-hontem com o Sr. Rego Macedo.

« Quanto a este, parece que seguira' terça-feira proxima futura com o resto dos medicos militares que o acompanharam para montar a repartição de saude do exercito de observação.»

«—Tivemos hontem cartas da Cachoeira de 12 do corrente.

« O Sr. tenente-coronel Valença tinha completado a reunião de guardas nacionaes daquelle municipio, ficando prompto a marchar no seu estado completo o corpo provisorio cujo commando fóra-lhe confiado.

« Nessa força não vai um só homem violentado: não houve uma prisão para reuni-la; não se cita contra os que a reuniram a mais insignificante tropelia.

« Convocados para uma revista extraordinaria, ahi foram designados os guardas que deviam destacar para a fronteira. porem destes muitos offereceram-se espontaneamente para acompanhar não só o seu bizarro e antigo commandante como seu bravo commandante de brigada o Sr. coronel Portinho, e a briosa officialidade que tantas vezes tem marchado a seu lado.

« Feita a escolha, e dado o dia para a reunião dos detalhados, nada mais foi preciso; os guardas obedeceram a voz do seu dever desde que ella lhes foi transmittida em toda sua pureza, e sem o abominavel cortejo de coacções, que de outras vezes e n'outros lugares tem havido.

« He que sempre a nossa provincia será a mesma: he que sempre a nossa campanha se movera' como um só homem, quando virem que a patria reclama os seus serviços, e que o patriotismo se põe a' frente della para a conduzir a' gloria.»

O «Diario do Rio Grande» diz:

« Seguem hoje para Jaguarão a bordo do vapor «Rio Grandense» os Srs. coronel Victorio Soares de Andréas, o 1º tenente da armada João Soares Pinto, que na qualidade de membros da commissão de limites vão alli se juntar com os demais Srs. officiaes que ja marcharam adiante, para seguirem para a fronteira do Quaraim.»

«—S. Exc. o Sr. presidente da provincia se pôz em marcha para a campanha na madrugada de 25 do corrente seguindo até Rio Pardo a bordo do vapor «Rio Pardense». S. Exc. foi no proposito de tambem visitar a cidade de Alegrete e villas de S. Borja e Uruguayana: por consequencia só estara' de volta nesta cidade para meados do mez de fevereiro.

« Abertura da 8.ª legislação provincial foi adiada por S. Exc. para o dia 1 de novembro de 1858.»

«—Cartas de 9 do corrente dizem-nos que o corpo da guarda nacional de S. Gabriel, que deve marchar para S. Borja, achava-se já reunido com mais de 400 praças.

« Nossos correspondentes fazem-nos o elogio da qualidade da gente, e sobretudo da ordem com que se tem procedido para reuni-la, apezar das difficuldades que semelhante commissão tinha comsigo.»

A eleição provincial nos districtos de Caçapava e Alegrete dera o seguinte resultado:

Caçapava.	
Dr. Abrahão Santos e Sa'	50 votos.
Dr. Borges Fortes	49 »
Filippe Belhezé de Oliveira Nery	45 »
Dr. Felisberto Pereira da Silva	34 »
Dr. Joaquim José da Cruz Secco	30 »
Supplentes.	
Tenente Manoel Antonio da C. Brilhante	34 »
Antonio Pinto da Fontoura Barreto.	33 »
Joaquim Antonio de Borba	26 »
(Alegrete (59 eleitores.)	
Dr. Pinheiro Machado	46 »
Capitão Feliciano Ribeiro de Almeida.	44 »
Mathias Teixeira de Almeida	43 »
Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello	41 »
Tenente-coronel Manoel Lopes Teixeira Junior	30 »

— 4 —

Recebemos hontem folhas do Paraguay até 14 de novembro. O «Semanario» da ultima data traz um artigo editorial com a rubrica «O Sr. Paranhos,» que publicamos na parte exterior e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Muito assustado deve estar o Sr. presidente Lopez, para ter medo até de uma visita que o Sr. conselheiro Coelho, ministro da guerra, julgou dever fazer á pagadoria das tropas e á fortaleza da Conceição!

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande 13 de dezembro de 1857.

O dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, foi neste lugar solemnemente festejado. O batalhão da guarda nacional, que ha mais de quatro annos não apparecia, se apresentou em parada com todo o luzimento, tendo a' sua frente o seu tenente-coronel José Joaquim Candido de Macedo, a cujos esforços muito se deve o estado brilhante em que se acha, e posso affirmar, sem receio de errar, que da comarca he o unico batalhão que esta' organisado.

Os soldados de policia que tinham desertado na fronteira de Chuy acham-se todos presos e entregues a's nossas autoridades.

Rendimento da alfandega desta cidade no mez de novembro.	72:385$952
Dito da alfandega do norte	57:487$972
	129:873$923
Collectoria desta cidade.	8:570$370
Mesa de rendas provinciaes	17:074$030

Ante-hontem chegou o vapor «Perseverança», que vem ser empregado na praticagem da barra para rebocar navios.

O « Camacuan » esta' ha muito necessitado de novas caldeiras, não podendo por isso prestar-se ao serviço penoso de rebocador, attribuindo-se, como tenho ouvido dizer, a perda do brigue «Bolivira» a' sua nenhuma força.

O « Recife » entrou hontem; sua chegada era anciosamente esperada por haver noticias trazidas pelo «Perseverança» de grande promoção no exercito no dia 2; porem a montanha deu a luz um—camundonguinho.—

O Exm. presidente deu no dia 2 um esplendido baile em palacio pelo natalicio de S. M. o imperador. Foram convidados, alem de certas notabilidades, todos os chefes das repartições publicas, officiaes da guarda nacional e de linha até majores, e todas as autoridades policiaes, civis e criminaes.

Algumas xarqueadas da margem de S. Gonçalo já estão trabalhando; porém todas em pequena escala, devido ao alto preço porque os estancieiros pedem pelo gado; não se tem comprado uma só rez por menos de 40$, e pequenas tropas escolhidas se tem vendido pelo preço de 48$. Muitos xarqueadores estavam já descoroçoados pela exorbitancia do preço; porém as noticias recebidas ultimamente da Europa e Estados-Unidos pelos vapores chegados nestes dous dias os puzeram em completa desanimação, não só pela baixa dos couros naquelles mercados, como mesmo pelo grande prejuizo do xarque nos mercados do norte do imperio, que se tem vendido a 2$ a arroba, quando elle vai daqui pelo valor de 5$. Pelo que, a safra que agora começa apresenta máos auspicios, tanto em quantidade de matança, como mesmo pelo alto preço do gado por que já foi comprado.

O facto he a grande perda que diversas casas exportadoras daqui acabam de soffrer pela baixa dos couros naquelles portos, e a paralysação completamente da compra de couros, existindo ainda da safra do anno que finalisa para mais de 30,000 em deposito, e que estavam á espera de melhor preço, que agora tera' de certo de baixar, occasionando uma perda de mais de 180:000$.

A exportação de couros pelas fronteiras, com especialidade pela de Bagé, para o Estado Oriental, tem sido espantosa, calcula-se para cima de 100,000 que alli tem entrado, e esta grande quantidade que para alli tem affluido he devida ao bom preço que se obtem no mercado de Montevidéo, onde, além da menor despeza da conducção, se alcança mais 2$ por couro do que se fossem vendidos aqui.

O gado na provincia continúa em progresso; a sua producção tem sido excessiva, e a prova esta na compra de campos que se procura pelo interior, visto que muitas estancias ja não podem com o gado que nellas têm. He de presumir que á vista das tristes noticias recebidas dos mercados da Europa a respeito dos preços dos couros, os estancieiros tenham de reduzir o preço, a bem dizer fabuloso, que pedem por cada rez.

—18 de dezembro.

O «Rio Grandense» de hontem contesta a veracidade dos serviços prestados pelo muito digno e illustrado inspector da alfandega, nas providencias tomadas para acautelar os prejuizos occasionados pelo incidente imprevisto do desmoronamento do armazem da estiva, segundo referi na minha carta publicada no seu «Jornal» de 3 do corrente; dizendo que não devo merecer credito por queimar incenso podre, etc. Se o redactor do «Rio Grandense» não vivesse quasi sempre em somno perpetuo, dominado por algum espirito maligno, que transtorna suas lucidas idéas, por certo não negaria a verdade de um facto que, logo depois de seu successo, ficou ao dominio do publico. Tendo desabado o armazem no dia 3 de novembro, no seguinte, tanto o «Diario» como o «Commercial» deram em suas columnas os devidos encomios ao digno inspector pelas provi-

MUTILADO

dencias tomadas em salvar o que havia ficado, visto que os muitos volumes com vidros que existiam debaixo das suas ruinas, não sahiriam senão em fragmentos, se por ventura as medidas tomadas, e um trabalho methodico não presidissem á sua direcção. O que mais admira he que o «Rio Grandense» não contestou aos seus collegas do «Commercial» e «Diario», d'onde colhi a noticia para lhe referir, e viesse agora, depois de 45 dias decorridos, provocar questões comigo !

Aproveito a occasião para assegurar ao redactor do «Rio Grandense», que felizmente não estou sujeito á autoridade do inspector, e que as nossas relações só se limitam em cumprimentos que a civilidade e a educação exigem, quando o acaso permitte que nos encontremos, e que só poderia chamar incenso podre quando o panegyrico não he dictado pela consciencia, e sim pelo ouro, como tem acontecido com certo sujeito que o «Rio Grandense» bem conhece, que queimava muito incenso a certas presidencias, só porque a policia tomava uma quantidade de assignaturas...

Chegaram hoje da capital os vapores «Commercio, Amelia e Perseverança»; dia de muitos e semanas de nada. O Exm. presidente havia-se dirigido ao commercio da capital afim de promover uma subscripção, cujo producto deve ser applicado ás familias que tudo perderam com a grande inundação do Cahy, e bem assim a diversos capitalistas pedindo a coadjuvação para edificação do cáes no littoral da mesma capital, partindo do arsenal de marinha á praça do Paraizo, e dahi em toda a extensão do Caminho Novo.

S. Exc. logo que conclua a correspondencia que deve trazer o «Imperatriz», percorrera' a provincia, sahindo pelo Rio Pardo, Cachoeira, San Gabriel, Bagé, Piratiny, Jaguarão, Pelotas e aqui ; devendo assistir a' marcha da divisão que se promptifica em S. Gabriel; devendo ir tambem ver as obras do Vaccacahy.

O Exm. presidente, tendo conhecimento do que se passa e se faz nas obras militares desta cidade, demittio o director della o major de engenheiros Vicente Antonio de Oliveira, e o apontador Porto Bocca-Negra ; sendo o primeiro substituido pelo capitão Nabor, e o segundo por José Gonçalves de Oliveira Guimarães.

A assembléa provincial havia encerrado as suas sessões no dia 15, legando uma lei de orçamento que admira ; phantasiou uma receita que excede a mais de 1,200 contos, quando a sua cifra provavel pouco excedera' de 900.

Quando todos os productos de gado, em que avulta a principal receita, ja estão tendo uma baixa consideravel, pelas noticias ultimamente recebidas, he que a assembléa calculou um accrescimo de receita de 15 por cento ! He uma esperança toda sem base e sem calculo, que só deixa enxergar embaraços com que sem duvida lutará a presidencia, por não haver um real para applicar a muitas e diversas verbas de despeza!

A typographia do «Correio do Sul» foi vendida pela quantia de 6:000$ ao partido da «liga», que vai dar á luz o seu jornal no principio de 1858, denominándo-se o «Liberal».

—24 de dezembro.—

A galera «Linda de Beiriz» e o brigue «Ourense», ambos procedentes do Porto, manifestaram, aquelle 10, e este 20 pipas com aguardente ; mas no acto da descarga, e pelo exame a que se procedeu, verificou-se estarem cheias de agua em estado de completa putrefacção ; pelo que, tendo a galera concluido a sua descarga, foi multada na quantia de 2:646$; e he de suppor que o brigue receba o dobro da «dóse», attendendo-se ao maior numero de pipas.

O ex-escrivão da descarga no sabbado lançou sobre o Porto-Alegre, em um a pedido publicado no «Povo» todas as invectivas biliosas—, em represalia a' noticia que lhe dei a respeito das desintelligencias entre elle e o arrematante da conducção dos materiaes para as trincheiras, dando ao Porto-Alegre a paternidade das minhas missivas.

Sentio-se da coincidencia que apresentei, mas não lhe—dóe—nem lhe—pesa a consciencia—do que faz e do que continua a fazer.

Os coroneis Manoel Gomes Portinho, commandante superior de Caçapava, e Ismael Soares, commandante superior de Bagé, deram parte de doente, e bem assim o tenente-coronel Caetano Gonçalves da Silva.

Ha um grande resentimento contra o governo pelo pouco apreço com que se portou para com mui distinctos cidadãos que de muito bom grado se prestárão em 1851 na guerra contra Rosas, e que em 1854 ainda marcharam na divisão auxiliadora para o Estado-Oriental. O abandono espontaneo que fizeram de suas familias, de seus lares e de seus bens, ao som precursor do clarim que os chamava a' guerra, e ninguem negara' que a brava milicia civica riograndense se apresentou em numero de mais de 10,000, que a' porfia correram a engrossar as fileiras do exercito para desthronar o Nero argentino, não foi devidamente apreciado pelo governo.

Muitos se retiraram sómente e com os tropheos da victoria, unica remuneração de tantos sacrificios ! As graças honorificas, que deviam ornar os peitos de tantos bravos que pagaram o seu tributo de sangue pela patria, reduziram-se a' medalha da campanha que tambem se estendeu ao «tambor» e ao «corneta !» e que se deu a gente que la' não foi !

Hoje teve lugar em audiencia do delegado de policia a inquirição de testemunhas no processo que he réo o Rvm. vigario desta freguezia José Maria Damazio de Matos, pelo crime de haver espancado no domingo um pardo, escravo de Severiana Rosa dos Santos.

—26 de dezembro.—

Chegou aquihoje o «Caxias» da capital, e está provado que não póde fazer a sua viagem de sol a sol ; na terça-feira sahio daqui pelas 4 horas da manhã e chegou á Porto-Alegre pelas 9 horas da noite ; A' vista desta experiencia, está conhecido que não póde ir a capital em menos de 19 horas.

O Exm. presidente, em data de 19 do corrente, adiou a reunião da primeira sessão da 8.ª legislatura da assembléa provincial para o 1.º de novembro do anno futuro. S. Exc. devia sahir da capital para sua digressão no interior da provincia na madrugada de hontem.

Algumas forças de guardas nacionaes já se acham em marcha para S. Gabriel, por ser o ponto de reunião de todas as forças que teem de fazer parte da divisão que se esta organisando, e que breve tem de marchar para a fronteira de S. Borja.

Alguns soldados de infantaria nodia 17 fizeram disturbios em Rio Pardo, por se acharem ebrios, havendo alguns ferimentos. O coronel commandante superior José Joaquim de Andrade Neves, a frente de alguns guardas, abafou o barulho, desarmando os turbulentos, prendendo-os e levando-os presos na força, que sob seu commando, marchou no dia 18 para S.Gabriel.

Corre como certo que o Exm. presidente se acha unido ao partido da liga, que tem por chefe o barão de Quaraim ; porém eu ainda entro em duvida, por ter certeza de que elle disse que não pertenceria a nenhuma parcialidade politica da provincia.

(*Carta particular.*)

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Os atravessadores em geral.*— Não podemos excusarmo-nos de tratar de um objecto que tanto nos ha flagellado, como seja os atravessadores em geral. Não se dirá por certo que em uma quadra, como a actual, e em que as cousas tem levado a sua marcha regular, isto he, em que não temos experimentado desses contratempos que de ordinario influem sobre a carestia dos generos, sejamos forçados a comer carne de 30 patacas, como succedeu no dia 17 do corrente nesta cidade ; e tudo porque ? Porque certos e determinados individuos entenderam que deviam atravessar todo o gado para de mão em mão chegar aqui por tão subido preço, que não he possivel ser vendida a carne por menor preço do que a comemos, e infelizmente de que qualidade ? Sempre tão má que até repugna ; mas o que fazer-se para qualquer lado que volvermos a vista encontramos um especulador, um atravessador ? Fóra quasi que inutil tratar de semelhante especie, porque isso he o mesmo que clamarmos no deserto, porquanto ninguem trata senão dos seus interesses, isto he, aquelles que sómente usando desse modo de especulação não se lhes dá que o povo soffra uma vez que por esse modo vão amontoando os seus cabedaes. Estabelecida por tanto a carestia nesse genero de primeira necessidade, claro está que tudo mais deve seguir a mesma marcha, e então o que dizer ? Callar e ir soffrendo até que a Providencia se lembre de nós.

— *O rendimento da alfandega.*—A alfandega vai decrescendo em seu rendimento, tanto que até o dia 16 do corrente apenas se contava cento e sessenta e sete contos quinhentos e sessenta e nove mil trezentos e trinta e oito réis (167:569$338 rs.), e segundo o calculo, se he que não falha, não deve a sua renda no corrente mez ser maior de 312 a 320 contos, quando nos mezes anteriores regulara 700 e tantos contos de réis. Geralmente he sabido que a causa desse decrescimento he o estado critico em que se acha o commercio com as ultimas noticias vindas da Europa, e a falta das quaes presentemente, todos se receiam em entrar em transacção, e pelo que tem o commercio paralysado, e sem duvida alguma muito se resentirá a nossa situação. Deos queira que se passe essa tempestade, e que melhor porvir se nos aguarde.

— *Reclamação.*—Avaliando bem quanto he possivel a perpetração do assassinato, do roubo, e mesmo do contrabando no caes do Capibaribe, por ser elle mui solitario, muito especialmente a noite ; não será muito fóra de proposito que reclamemos de quem competir, afim de estabelecer uma patrulha nocturna que ronde aquelle lugar, para por esse modo prevenir-se algum desses crimes que temos apontado.

— *Curandeiros.*—Cada dia vai apparecendo entre nós novos curandeiros, e cada qual promettendo os melhores resultados de suas curas, não passando todos elles de impostores e charlatães. Ultimamente appareceu um cabeclo curador de ophtalmias e cataratas, inculcando grandes prodigios e no que infelizmente alguns acreditando, se tem deixado enganar. Par e que pois fique de uma vez para sempre essa sucia de chuchadores dos cobres alheios desbaratada, pedimos a commissão de hygiene publica que a tome a sua conta, fazendo-lhes pagar bem caro o seu atrevimento.

— *Festa de S. Francisco de Paula.* — Estão se desenvolvendo os festejos dos arraiaes. Prepara-se com grande solemnidade a festa de S. Francisco de Paula em sua capella no Cachangá, domingo 24 do corrente, precedendo na vespera o arvoramento do estandarte com as formalidades do estylo, sendo conduzido por senhoras, e no dia da festa a tarde a corrida de cavalhadas. Será um dia bem aprazivel, e não deixará sem duvida de ser tão concorrido, como espera, por quanto o grande gosto que se ha desenvolvido por esses festejos, fará com que se não perca de lá ir ainda mesmo a custa de algum sacrificio.

— O vapor brasileiro «Paraná» vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros : — o capitão Viriato de Medeiros, o tenente Filippe Marques dos Santos, alferes José M. Bezerra Silva Costa e sua irmã, o alferes Alexandre Francisco Seixas e um escravo, Bernardo Dias da Costa Sobrinho e 1 escravo, Manoel Lopes de Amorim, Francisco Carvalho Figueira de Mello, João Fernandes Chaves Junior, Antonio José da Costa Junior, D. Maria Elisa da Silva, D. Constança Perpetua da Silva, D. Antonia Joaquina do Espirito Santo, Balbino Antonio de Moraes, João Nepomuceno Valença e 3 filhos, Luiz Correia de Menezes filho, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, Paulina Maria de Jesus e uma filha, Luiz Marianno de Souza, padre Manoel Ferreira Assumpção, Ignacio de Barros Leite, José Alves Paes do Bom Fim, D. Libania Esteves Alves com uma filha e uma criada, Silvano Thomaz de Souza Magalhães, sua senhora, tres filhos e uma criada, José Antonio Teixeira Pinto, José Gonçalves Freire, sua filha e quatro escravos, Joaquim Gonçalves da Silva Rocha, Cesario Lanotte, Antonio José de Oliveira, Manoel Antonio do Rego, Venancio José dos Santos, Raimundo Nonato Pereira, Manoel Martins de Aguiar, Joaquim Marinho Borges, Manoel Gomes de Almeida Leite, dous desertores e um expraça.

Seguem para o norte : Dr. José Thomaz da Silva Quintanilha e sua senhora, Dr. Henrique José da Silva Quintanilha, D. Delmira Olympia Borges, D. Genoveva Maria da Conceição, capitão José Maria Ferreira da Assumpção e 3 filhos, alferes Joaquim Alves da Cunha, Dr. João Carlos Ibiapina, José Joaquim de Oliveira Costa, Manoel Franco T. Vieira, José Martins Correia, Joaquim de Lima Castro, José Antonio Vaz do Espirito Santo, sua senhora e dous escravos.

Seguem desta provincia : — José Antonio Fernandes, Joaquim Ezequiel Barboza, João Maria Cordeiro de Lima, Antonio Pereira Vinagre, Francisco Antonio Fernandes, Antonio Leite Machado, Manoel Isidro da Silva, o capitão Vicente de Paula Rios e sua familia, José Mendes, Gonçalo Gomes de Souza, Francisco Fernandes Lima Junior, J. Luiz Pereira Junior, 3 escravos a entregar, e 1 desertor.

— *Hospital de Caridade.* — Existiam no dia 18 do corrente 20 homens e 26 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 70 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 18 do corrente mez :

Angela Maria d'Annunciação, parda, casada, 45 annos ; phthisica.
Raquel, parda, escrava ; elephantiasis.
Antonio Francisco da Rocha, soldado, pardo, solteiro 48 annos ; anemia.
Juvina Maria da Conceição, parda, solteira, 15 annos ; phthisica.
Tertuliana, exposta, parda, 4 annos ; inflammações.
Ernesto de Carneiro da Cunha, Indio, 10 annos ; congestão cerebral.
Estolano, pardo, escravo, 10 annos ; abcesso.
Urçurino, branco, 3 annos ; bexiga.
Maria, preta, 8 mezes ; coqueluche.
Total—9.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 18 para consumo do dia 19 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes.	66 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6 »
Duarte	2 »
Luiz de Queiroz	3 »
Total. . .	77 bois.

Atéamanhã.

COMARCA DO BONITO.

Cidade de Caruara' 15 de janeiro de 1858.

I

Caminha em meio o primeiro mez do anno de 1858, que deve ter recebido bem bons elogios de todos quantos teem pretenções a vida folgada e regalada, que, durante a existencia do antecessor, poderam gozar; entretanto que outros nada de mal dizem do passado, porque todo anno, que não he bissexto, tem trezentos e sessenta e cinco dias, e as semanas de sete cada uma principiam pelo domingo com a missa do dia e acabam no sabbado, com feira, sendo que este ultimo dia he o peior, porque os cobres sahem da canastra, para as algibeiras do vendedor da carne, da farinha, do feijão e do das rapaduras.

Do novo anno só quero que me permitta gozar saude, ter dinheiro, socego de espirito ; pois o mais he consequencia dos tres desejos.

Esquecia-me : quero que esta terra e sua boa gente se vejam livres dos «lopés e similes latrones.»

Foram julgados na sessão do jury desta cidade oito réos, sendo que houveram tres appellações do juiz presidente do tribunal ; duas por terem sido os réos condemnados, um a pena ultima, e outro a galés perpetuas, e uma por ser a obsolvição contraria as provas dos autos. Admira que o Sr. Dr. Christovão Xavier Lopes, appellasse da sentença que absolveu a Isabel Muniz de Mello e o Juvenal, autores dos ferimentos feitos com fogo em Juliana Maria do Espirito-Santo, no mez de fevereiro do anno passado, quanto a Juvenal, e não quanto a Isabel ; pois se houve motivo para o Sr. Dr. Christovão appellar, a appellação devia comprehender a Isabel e a Juvenal, por serem as provas contra aquella mais robustas. Occorria, porém, uma circumstancia ; Isabel havia pago a Jorquim de Sá Cavalcanti Machado de Albuquerque, para ser seu —advogado— no correr do processo, que foi instaurado pelo Dr. Christovão, que he amigo intimo de Machado, com quem convive ; sendo que admira, que um juiz que tem procurado solapar a reputação de alguns funccionarios publicos, que lhe são desaffectos, proteja tão escandalosamente a esse seu amigo, que, por furto de cavallos, foi forçado a occupar um lugar na cadeia da villa do Bonito, onde foi processado, e tambem forçado a dar um passeio a ilha de Fernado, por causa de uma morte feita lá para as bandas de Goianna, tendo alli aprendido a imitar as firmas de negociantes....

O escandalo não aproveitou ; pois houve appellação do promotor interino, o que desapontou ao meu homem, que he bom como bom dia.

Deram-se mais, duas condemnações por crime de furto de animaes, e uma por ferimentos.

Chegou-nos as mãos o n. 161 do «Jornal do Commercio», publicado ahi a 22 de dezembro de anno findo, onde deparei com uma missiva, que he obra do homem de meu peito ; não só porque elle he sempre o mesmo, como ainda o mesmo he sempre elle. Nessa missiva se procura desconceituar ao tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, digno delegado desta cidade, dizendo-se que dito tenente-coronel apenas sabe —capar bodes e apanhar bizerros.—

Eu quizera que me fosse permittido interrogar ao tal Sr. communicante ou missivista, para poder conhecer-lhe a intenção que teve quando procurou por modo tão ridiculo marear a firmada reputação do tenente-coronel João Vieira ? Mas não o posso fazer, porque semelhante homem he de tal qualidade que repellio a um ministro de Homem-Deos, que se lhe apresentou com uma de suas victimas para perdoar-lhe.

O tenente-coronel João Vieira he um homem de consideração, que goza da sympathia de todo este bom povo, a cuja frente se ha apresentado mais de uma vez, pugnando por seus direitos, e para possuir o que possue e ter a posição que tem, ainda não praticou o que ha praticado certo gravatinha que com trocadilho de palavras se fez senhor de engenho e está dissipando todo seu possuido em predios nessa cidade, sem ter partilhado com seus filhos a legitima materna.

A posição bem merecida do tenente-coronel João Vieira, o colloca superior a essas miserias, só proprias daquelle que para conseguir ser respeitado, procura a todo custo arrancar as reputações alheias.

Prometti que procuraria conseguir copia de alguns provimentos publicados na correição da villa do Bonito, o que agora faço, principiando pelo seguinte :

Primeiro provimento.

Vistos em correição.—Ve-se destes autos a fl. que, a requerimento dos co-herdeiros maiores que tinham parte na escrava Thereza, e ouvido o curador dos orphãos, que deu o seu consentimento, foi admittido pelo juiz municipal supplente Laage, que se passasse carta de alforria á dita escrava, recebida a quantia que no valor della tinham os orphãos : este procedimento foi injusto e attentatorio do direito de propriedade, não obstante a pratica e precedentes deste foro, porque não podendo alforriar-se um escravo havendo opposição de um ou mais con-senhores, e importando o mesmo que opposição á impossibilidade que tem o menor de reclamar e a de transigir por elle seu curador ou tutor, como o diz o aviso de 21 de dezembro de 1855, he claro que o consentimento do curador dado contra o art. 6 da disposição provisoria, he nullo, e como tal incapaz de produzir effeito algum legal, e que, não obstante elle, essa alforria se deve considerar feita contra a vontade desses orphãos. Portanto não deve continuar a pratica até aqui seguida, e mando ao juiz de orphãos que deixe de mandar ouvir os tutores e curadores nos casos em que elles não podem transigir ; e a estes que neguem sempre o seu consentimento nestes e noutros casos em que as leis lhes prohibem a transacção, tendo todos muita attenção ao dito aviso e consulta a elle junta quando se derem cases de alforria, sob pena de responsabilidade. Bonito, 17 de setembro de 1857.—Manoel Corrêa Lima.

Segundo provimento.

Vistos em correição.—Consta destes autos que tendo fallecido Francisca Maria da Conceição sem testamento, ascendentes nem descendentes, em estado de solteira, em vez de proceder-se a arrecadação da herança por ella deixada, por parte do juizo de defuntos e ausentes, como he expressamente determinado pelo art. 1º § 1º do regulamento de 27 de junho de 1845, e explicado se acha por differentes avisos, a saber : de 12 de janeiro e 14 de abril de 1846, 23 de novembro de 1853 e de 9 de janeiro de 1855 ; o contrario se praticou pelo juiz supplente Laage que, por haverem menores, sobrinhos da fallecida, que concorreram a successão da herança, com seus tios, irmãos da mesma, procedeu logo a inventario e partilhas da dita herança, considerando-os herdeiros sem a necessaria e indispensavel habilitação. Este erro he grave e a reproducção de outros de igual natureza commettidos pelos demais juizes deste termo : e para que não continue, mando que d'ora em diante seja literalmente executado o regulamento citado de 27 de junho de 1845, ficando certos os juizes municipaes e de orphãos e seus supplentes, de que o art. 11 do regulamento de 9 de maio de 1842 se acha revogado pelo art. 1º do outro de 27 de junho de 1845, na parte que exceptuava os collateraes notoriamente conhecidos, e que portanto deve-se pelo juizo de orphãos fazer a arrecadação da herança, embora o fallecido deixasse irmãos ou outros parentes successiveis, sendo collateraes, sob pena de responsabilidade. Bonito, 18 de setembro de 1857.—Manoel Corrêa Lima.

Terceiro provimento.

Vistos em correição.—He curioso ver o modo abreviado e summarismo porque o actual juiz municipal e de orphãos, bacharel Manoel Henrique Cardim, arrecadou, inventariou e arrematou o espolio do finado padre Francisco José Rosa Lagoa ! Ei-lo. Principia este processo por um termo de juramento e de declaração de José Baptista Rodrigues Pinheiro, na qualidade de inventariante (sem que fosse nomeado, nem para isto notificado) lavrado aos 26 de maio de corrente anno, no qual declara o inventariante, que esse sacerdote morrera em 1839, sem ascendentes e nem descendentes, deixando um sitio de terras, denominado—Alagoa de Gatos—, com uma casa assobradada, grande, sita no mesmo sitio, que tinha algumas fruteiras etc. No dia seguinte louvaram-se o collector e inventariante em louvados, que neste mesmo dia (27) avaliam o espolio em quinhentos mil réis, estando todos na dita Alagoa de Gatos, e nesse mesmo dia o dito juiz por seu despacho nos autos, datado nesta villa, nove leguas distante daquelle lugar, mandou que se passasse editaes de praça para arrematação do espolio, que no dia 30 de junho foi arrematado por quinhentos e vinte mil réis.

He, porém, mais curioso ver-se que este pequenino processo custou a grandiosa somma de cento e setenta e sete mil novecentos e vinte um réis, a saber : cento e cincoenta mil e duzentos e um réis, custas de inventario ; vinte sete mil e setecentos e vinte réis de arrematação, ficando apenas liquida a quantia de trezentos e quarenta e dous mil e setenta e um réis, a qual não se sabe que destino teve, porque não esta' junto a estes autos o respectivo conhecimento. E como não avultar em tanto as custas, se o juiz contou para si, por inteiro, as custas da arrematação e dous dias de estada para elle, escrivão e louvados, não só contra a expressa prohibição do art. 32 do reg. de 3 de março de 1855 ; se não tambem contra todas as apparencias da verdade ? ! Porque nem he crivel que um dia inteiro (26 de maio) se gastasse somente no termo do juramento e declaração do inventariante, e que outro (27) fosse necessario para avaliação desse espolio, como de certo não foi ; pois que consta dos autos que o dito juiz contou dezoito mil réis de caminho, ou nove leguas, e que [illegible]do a avaliação feita nesse lugar no dia 27, nesse mesmo dia, ja aqui nesta villa, por um despacho mandava elle que se passassem editaes de praça, como se fosse possivel, que trabalhando la' até o sol posto, caso em que somente se ganha estada de um dia (art. 26 do reg.) podesse elle percorrer esses nove leguas, e aqui chegar nesse mesmo dia, despachar os autos, ainda mesmo supposta a bondade de sua cavalgadura, para a qual contou elle dez mil réis !

E dado mesmo o caso que isso fosse possivel, jamais poderia elle contar dous dias de estada para os avaliadores ; pois estes só trabalharam um dia, se não algumas horas ou minutos. E para que não ficasse incompleta a sua generosidade, deduzio elle logo a porcentagem, tirando para o escrivão um e meio por cento, e dous por cento para o collector. Um procedimento tal reveia a tendencia que tem o dito juiz para infringir e desprezar todas as leis em seu proveito, e he por isso digno de responsabilidade ; porque são bem expressas e terminantes as disposições do reg. de 9 de maio de 1842, de 27 de junho de 1845, de 18 de novembro de 1848, e da ord. l. 1 tit. 90, em virtude das quaes, na hypothese dada, devera o dito juiz arrecadar o dito espolio ; isto he, sequestra-lo e nomear-lhe um curador, que devera prestar fiança idonea, sob pena de responsabilidade, av. de 17 de março de 1843 e de 24 de outubro de 1840 ; proceder logo a inventario desse espolio, com audiencia do collector, mandar affixar editaes, e visto ser o espolio consistente em bens de raiz, só poderia ter sido arrematado, antes de passados os seis mezes, se da demora se podesse seguir ruina do mesmo, segundo o juizo dos peritos ; cit. reg. de 18 de novembro de 1848, e nunca o bel-prazer do juiz, como foi.

Devia mais o mesmo juiz ter mandado recolher ao cofre o producto dessa arrematação, e não recebe-lo e logo deduzir as custas ; porque o arrematante faz o pagamento a bocca do cofre, de que apresenta conhecimento, sem o qual se lhe não entregam os bens ; art. 31 do cit. reg. de 9 de maio de 1842, cobrando-se depois disto as custas do collector, que he quem as paga, a vista da precatoria do juizo, como se deduz deste art., e he a pratica nos juizos onde reina a boa ordem. Portanto mando que d'ora em diante se observem cumpridamente esses regs., que assim como as demais leis, devem ser lidas e estudadas pelo dito juiz, seus substitutos e successores, e que cesse a absurda pratica por elle introduzida : sob pena de responsabilidade. Bonito, 5 de outubro de 1857.—Manoel Corrêa Lima.

Os generos alimenticios ainda continuam a conservar o preço elevado do anno passado.

(*Carta particular.*)

Diario de Pernambuco.

Temos à vista jornaes do sul do imperio, de que foi portador o «Paraná», chegando as datas : do Rio a 11, da Bahia a 16, de Sergipe a 7 e de Maceió a 18 do corrente.

Rio de Janeiro.

O facto que mais prendia a attenção publica era o seguinte avulso distribuido pelos jornaes diarios que alli se publicam :

« Uma colligação dos compositores das diversas folhas diarias obriga-nos a suspender momentaneamente a publicação do «Jornal do Commercio.»

« Os sacrificios pecuniarios que nos temos imposto para acompanhar o progresso da imprensa no imperio não nos permittem acceder á imposição dos colligados.

« Ha algum tempo não duvidámos, attendendo ás circumstancias especiaes da carestia que flagellava esta cidade, acquiescer a um augmento reclamado por esses empregados, embora montasse a dezenas de contos. Então esse augmento cabia nas forças da nossa empreza.

« Hoje não militam as mesmas circumstancias.

« Não pouparemos esforços para que seja de pouca duração a suspensão da nossa folha. Não falta onde recorramos para vencer todos os calculos de má vontade.

« Contamos com a indulgencia dos nossos assignantes, cujos interesses em todo caso não serão prejudicados.»

Nos dias 10 e 11 começaram os mesmos a sahir em meias folhas de papel, declarando que continuavam firmes no proposito de não ceder aos typographos, e asseguranda que, em breve, appareceriam como d'antes.

O Sr. ministro da fazenda e o chefe de policia auxiliaram efficazmente aos proprietarios das typographias, o primeiro mandando para algumas officinas os compositores da typographia nacional, e o segundo garantindo a segurança dos que, arrependidos do passo, se apresentaram para continuar a trabalhar.

Foram publicados os decretos seguintes :

N. 2,060, que eleva os vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia do Espirito Santo.

N. 2,069, que autorisa o credito supplementar da quantia de 138:133$434 para occorrer ás despezas no exercicio de 1856—1857 com as verbas mencionadas na tabella competente.

N. 2,065, que eleva os vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia do Maranhão.

N. 2,067, que eleva os vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia da Bahia.

N. 2,069, que eleva os vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro.

N. 2,078, que eleva os vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Falleceu no dia 9 o brigadeiro José Manoel Carlos de Gusmão, gentilhomem da camara imperial, e commandante interino da guarda de archeiros.

Lê-se no « Correio Mercantil » :

« Por imperial resolução de 23 de dezembro findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, determinou-se que os officiaes do corpo de fazenda da armada de 1 e 2 classes (capitães-tenentes, 1º e 2º tenentes) tenham patentes como as dos officiaes da armada.»

« S. M. Catholica houve por bem nomear cavalleiros de graça da inclyta ordem militar de S. João de Jerusalem os Srs. D. Antonio de Aranaga, vice-consul de Hespanha nesta côrte, e D. Francisco de Arango, em attenção a serviços por ambos prestados ao governo de S. Magestade.

« O Sr. Dr. Francisco de Paula Candido foi agraciado por S. M. Catholica com a commenda da Real Ordem Americana de Isabel a Catholica, em recompensa dos cuidados prestados aos marinheiros hespanhóes no hospital maritimo de Santa Isabel.

« Por serviços prestados a marinha de guerra hespanhola foi o Sr. José Ferreira Campos nomeado cavalleiro da ordem de Isabel a Catholica.»

Foi nomeado promotor publico de Itaborahy, o Dr. Augusto de Castro.

Rio Grande do Sul.

Já se achavam em marcha para a fronteira os corpos de cavallaria da guarda nacional de Piratinin, Cachoeira, Caçapava e S. Gabriel. Deviam seguir com toda a brevidade os do Rio Pardo e Alegrete.

Na madrugada do dia 24 do passado, o Exm. Sr. conselheiro Ferraz partio para a Campanha afim de inspeccionar por si mesmo as tropas e julgar das necessidades mais palpitantes.

A abertura da oitava legislatura da assembléa provincial foi addiada para 1 de novembro do corrente anno.

Santa Catharina.

Havia chegado um brigue hamburguez trazendo 81 trabalhadores para a colonia D. Francisca. Mais de metade das acções da companhia de navegação á vapor entre a capital Laguna, S. Francisco e Itajahy achavam-se subscriptas.

Montevidéo e Buenos-Ayres.

As ultimas datas alcançam a 21 do passado.

O vapor «Jequitinhonha» que devia trazer o resultado das negociações ultimadas no Paraná, era esperado a cada momento em Montevidéo. Apenas alli chegasse partiria in continenti o «Amazonas,» a conduzir as noticias para a corte. Logo que o «Jequitinhonha» sahisse do Parana', o Sr. Paranhos seguiria para a Assumpção.

A republica oriental achava-se sôb a pressão, de ha muito desvanecida, de uma nova ameaça de luta civil. A energia, porém, do governo subio a altura da situação e a nova tentativa contra a ordem publica parecia verdadeiramente abortada.

Os derrotados nas leições de novembro não se desenganaram com a falta de appoio que encontraram para suas tentativas de então. Acalmados os espiritos depois desses successos, tramára o coronel Brigido Silveira, ex-chefe politico do departamento de Minas, uma revolta que foi ha tempo descoberta. Em virtude disso chamára-o o governo a' capital e ahi estava preso, tendo a cidade por homenagem. Depois dos maiores protestos de sua adhesão ao governo obteve licença para ir ao seu departamento regularisar seus negocios particulares.

Para maior garantia publica o governo, além das medidas militares, fez prender e desterrar a diversos individuos suspeitos, entre os quaes o general Cesar Dias, e o proprietario do jornal «Commercio del Plata.»

Le-se no «Correio Mercantil» :

« O «Camilla,» que entrou hontem, trouxe datas de Buenos-Ayres até 2 e do Montevidéo até 3 do corrente.

« Em Montevidéo a revolta de D. Brigido Silveira tomara novas forças e apresentava uma attitude mais seria. Os revoltosos commandados por D. Brigido, achavam-se no Cerrito, muito perto da capital e haviam ameaçado invadi-la. O governo tinha tomado todas as medidas de defeza, nas quaes entrou o contingente prestado pelas estações estrangeiras que saltaram á terra para protegerem os seus respectivos compatriotas.

« Calculava-se as forças dos revoltosos em cerca de 300 homens.

« Dizia-se que elles esperavam reforços de Buenos-Ayres, mas esta noticia não parecia ter fundamento.

« De Buenos-Ayres nada havia de importante.

« O Sr. Paranhos havia seguido para Assumpção.»

Sergipe.

No dia 16 do passado reuniram-se os accionistas da companhia de vapores de reboque, e deliberaram que se emittisse maior numero de acções e encommendasse o segundo vapor.

A escuna hollandeza «Henriette» esteve quasi a perder-se nos baixios da barra, mas, felizmente, livrou-se do perigo, e acha-se ja ancorada no porto.

Corria que a presidencia, a pedido de muitos deputados, ia addiar a abertura da assembléa.

O Exm. Sr. Dr. Brotero continua a gozar da estima publica ; seus actos são sempre revestidos de justiça e imparcialidade.

Bahia.

Começaram no dia 10 as eleições dos eleitores que tem de nomear o senador para preencher a vaga deixada pelo conselheiro Mello Mattos.

Dizia-se que iam ser expedidas as ordens necessarias para a execução da sentença de morte, proferida pelo jury do Caeteté contra o réo Clemente, escravo de Joaquim de Souza Marques, que matou com tres facadas a Francisco Pereira de Souza, seu feitor e neto de seu senhor.

Le-se no «Diario da Bahia» :

« Hontem pelas 8 horas da noite, estando a conversar no adro de S. Pedro com alguns amigos os guarda da alfandega Leoncio Zezon de Castro, approximou-se delles um remador de saveiro, ao tempo em que dizia o mesmo Leoncio : «que um voto dado ao Ernestinho era preferivel a um dado ao patrão.» Retorquio esse dito de uma maneira desabrida, o remador accrescentando que de ha muito procurava ao guarda Leoncio. Disto passou á vias de facto o remador, atirando á cara do guarda um prato, ao que respondeu-lhe o mesmo Leoncio com uma bofetada.

« Puchar por uma faca, dar no guarda da alfandega uma facada no braço, e logo depois uma outra nas costellas foi obra d'um momento. Foi preso immediatamente o remador, mas ao chegar á cocheira do Sr. Lemos, os boleeiros se oppozeram a que continuasse elle preso, e deram-lhe escapula (!!) Foi porém de novo agarrado mais abaixo e remettido para a ribeira, ao entrar de cuja porta evadio-se por entre o povo. Procedeu-se á corpo de delicto no offendido em casa do Sr. Matta á rua nova de S. Bento, onde compareceram os Srs. delegado do primeiro districto, subdelegado e facultativos. O offendido acha-se, na opinião dos medicos, em perigo de vida pelo golpe recebido nas costellas, que talvez tenha penetrado alguma das cavidades. »

« Leopoldo Hermes da Porificação Saldanha, autor dos ferimentos graves, feitos ante-hontem a noite em frente da matriz de S. Pedro, na pessoa do guarda d'alfandega Leoncio Zenon de Castro, tendo sido preso em flagrante conseguio evadir-se : e hontem pela madrugada foi preso no Bomfim por um agente de policia secreta, a quem o Sr. chefe de policia encarregou a prisão desse criminoso. »

« No districto de Lage do termo de Caeteté, o individuo Geraldo José Salustiano assassinou com dous tiros e seis facadas a Manoel de Jesus : e Joanna Evangelista, apresentando-se com quatro pessoas armadas de clavinas, facões e pistolas, quebrára a cabeça de seu marido José Dias Martins. Para a captura dos criminosos, que conseguiram evadir-se, foram expedidas as necessarias providencias. »

Maceió.

A paz e a tranquillidade continuam a ser o caracter distinctivo desta provincia. A salubridade publica por si não he das melhores, visto como alguns casos de febre amarella se tem dado, dos quaes dous foram fataes. Os folgares da festa absorviam todas as attenções.

NOTICIAS COMMERCIAES.

RIO DE JANEIRO.

Cambios.—Londres 24 d. a 90 d.
Descontos.—13 a 14 por cento.
Ouro.—11 e 12 por cento de premio, e esperava-se que subisse ainda muito mais.

Chegaram procedentes deste porto : a 8, a barca «Adelina», a 9, o brigue «Sagitario», e a 10, o brigue «Leão» ; a primeira com 8 dias e os outros dous com 9.

Achavam-se a' carga : os brigues «Maria Luzia, Hercules, Firma e Feliz Destino », e o palhabote «Piedade».

O vapor inglez devia partir a 14, ás 8 horas da manhãa.

Bahia.

Ouro. —Moedas : de 20$ a 21$; de 10$ a 10$500 ; de 16$ a 17$; de 9$ a 9$500 ; onças a 31$; libras esterlinas a 9$600; Napoleões a 7$500 ; dollars a 2$.

Chegaram, sahidos deste porto : a 6, a corveta «União», com 3 1/2 dias ; a 9, a sumaca «Hortencia» e o brigue portuguez «Encantador» ambos com tres dias, e a escuna «Zellosa» que arribou por falta de mantimento.

Sahiram para este porto : a 6, a polaca «Marinho», e a 9 a escuna «Zelloza.»

Achava-se a' carga a sumaca «Hortencia.»

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d por 1$ a 60 d.
« Paris, 340 a 350 rs. por fr. 60 d.
« Lisboa, 120 a 125 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas. . .		31$000
Ditas mexicanas.		30$000
Peças.	18$100	18$200
Moedas de 9$000 . . .	9$300	9$500
Ditas de 20$ . . .		21$000
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .		1$880

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	201:053$986
Idem do dia 19.	12:454$292
	216:508$278

Descarregam hoje 20 de janeiro.
Barca ingleza—Cruzador—mercadorias.
Barca ingleza—Elisa Hands—idem.
Brigue inglez—Claudin—bacalhão.
Brigue sueco—Aquilla—taboado.
Barca portugueza — Sympathia — cebolas, batatas, e areos.
Brigue brasileiro— Damão—fumo.
Brigue inglez—Janet Petblado—objectos para o gaz

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	163
» » com generos	113
Total	276
Volumes sahidos com fazendas	157
« » com generos	85
Total	242

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	66:803$241
Idem do dia 19.	5:772$026
	72:575$267

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	2:705$228
Idem do dia 19.	471$512
	3:176$740

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 19 DE JANEIRO DE 1858.

Montevidéo—Patacho hespanhol «Ermesinda», Viuva Amorim & Filhos, 30 pipas cachaça.
Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez «Lima», João Maria Cordeiro Lima, 3 barricas assucar.
Porto—Patacho portuguez «Duque do Porto», Domingos Alves Matheos, 500 saccos e 4 barricas assucar.
Porto—Brigue portuguez «Trovador», diversos carregadores, 669 saccos assucar.
Idem — Barca portugueza «Santa Cruz», diversos carregadores, 60 cascos mel, 800 saccos assucar.
Lisboa — Barca portugueza «Maria José», diversos carregadores, 27 cascos mel, 100 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Monteiro Iº», José Fernandes Ferreira, 100 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portugueza «Resolvido», Baltar & Oliveira, 400 saccos assucar.
Gibraltar—Brigue francez «Charles e Berthe», N. O. Bieber & C., 500 saccos assucar.
Gibraltar—Patacho inglez «Express», Saunders Brothers & C., 300 saccos assucar.
Genova—Barca sarda «Paolo», Whately Forster & C., 500 couros salgados.
Liverpool—Barca ingleza «Netherton», José Antonio Moreira Dias & C., 870 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Anna Melhuish», James Ryder & C., 200 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	11:495$891
Idem do dia 19.	1:151$525
	12:647$416

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	44:360$196
Idem do dia 19.	3:083$488
	47:443$684

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias e 22 horas, vapor brasileiro «Paraná», commandante Francisco Ferreira Borges.
Terra Nova—31 dias, barca ingleza «Oberon», de 279 toneladas, capitão H. Pearce, equipagem 15, carga 3,140 barricas com bacalhao ; a James Crabtree & C. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte—Vapor brasileiro «Paraná», commandante Francisco Ferreira Borges.
Rio Grande do Sul—Brigue nacional «Mafra», capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, carga assucar.
Parahiba—Hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes», mestre Alexandrino da Costa e Silva, carga fazendas. Passageiro, Miguel Guerreiro.

Declarações.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia manda, convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregar na mesma thesouraria no prazo de 30 dias a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento das ruas Imperial, do Mondego, Real, e da Passagem até a ponte grande, conforme o disposto na lei provincial n. 350.

Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6.º do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Rua Imperial.

Ns.		
60	Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	10,800
64	Antonio da Silva Guimarães	82,500
66	Idem idem	25,200
68	Miguel Joaquim de Souza Vianna	18,000
70	O menor Joaquim	14,400
72	Dr. Francisco Gonçalves de Moraes	25,200
74	José Jeronimo da Silva	25,200
76	Rosa Maria Monteiro Paiva	25,200
76 A.	João Baptista de Oliveira	14,400
76 B	Antonio Fernandes Vellozo	25,000
78	Francisco dos Reis Nunes Campello	22,500
80	Francisco Ribeiro Pavão	28,800
82	Padre Albino de Carvalho Lessa	10,800
84	Luiz Gomes Silverio	18,000
86	Anna Francisca de Azevedo Coelho	14,400
86 A	Antonio José Maciel	15,000
86 D	Idem	9,000
86 B	Estevão Casado Lima	9,000
88	Idem	9,000
90	Josepha Thereza de Jesus Pavão	14,400
94	Filhos de Candida Maria da Conceição	18,000
96	Tiburcio Valeriano Baptista	16,200
98	Vicente Licinio da Costa Campello	14,400
100	Antonio Luiz de Freitas	28,800
102	Herdeiros de João José da Cruz	14,400
104	Herdeiros de Ignacio dos Reis Nunes Campello	10,800
110	Francisco das Chagas	10,800
110 A	Justino Marques dos Santos	6,200
110 B	Joaquina Maria do Espirito Santo	10,800
110 C	Joaquina Marques	9,000
110 D	Idem	9,000
112	João Medeiros Rapozo	189,000
112 A	Herdeiros de Delphino Gonçalves Pereira Lima	35,000
114	Candida Maria da Santa Cruz	20,000
114 A	Idem	20,000
116	Idem	35,000
118	Joanna do Rosario dos Guimarães Machado	22,500
120	Idem	22,500
120 A	Francisco José da Costa Campello	22,500
120 B	Francisco José Muniz da Costa	10,800
120 C	Idem	9,000
120 D	Idem	9,000
120 E	Idem	9,000
122	Idem	14,400
122 A	João Baptista de Araujo	10,800
122 B	João José Pacheco	12,600
122 C	Idem	12,600
124	Francisco da Cunha Gomes	10,800
130	Paulino José Gonçalves	10,800
134	Maria Roberta da Conceição	18,000
134 A	Amaro José Gomes	7,200
134 B	José Francisco Pereira	9,000
136	Manoel Patrão do Nascimento	10,800
138	João José de Barros	5,400
140	Idem	5,400
142	Idem	5,400
144	Idem	5,400
146	Idem	9,000
146 A	Viuva de Simeão da Rocha Guterro	14,400
148	Idem	14,400
150	Vicente Thomaz dos Santos	5,400
152	Idem	5,400
154	Idem	5,400
156	Idem	5,400
158	Idem	5,400
160	Idem	5,400
162	Idem	5,400
164	Idem	5,400
166	José Joaquim de Lima Junior	10,800
168	Victorino Francisco dos Santos	7,200
174	Idem	18,000
176	Jacintho Gomes da Silva	5,400
180	Manoel Jose Ferreira Gusmão	7,200
184 B	Antonio Moreira Reis	14,400
186	Paschoa Maria do Rosario	7,200
188	Felicidade Perpertua, e Maria da Conceição	14,400
190	Idem idem	9,000
198	Antonio Maciel de Campos	10,800
202	Viuva e herdeiros de Silvestre Ribeiro de Abreu	10,800
204	Viuva de Francisco Xavier das Chagas	3,600
206	Idem	3,600
208	Antonio Joaquim Vinhas	5,400
210	Herdeiros de Anna Rita da Conceição	10,800
210 A	Antonio Manoel da Conceição	10,800
212	Viuva de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães	9,000
214	Joanna Francisca Mendes	9,000
216	Jeronimo de Abreu e seu filho João	10,800
218	Antonio Lourenço do Espirito Santo	14,400
220	Joanna Francisca Mendes	10,800
220 A	Viuva de Francisco Xavier das Chagas	10,800
220 B	Francisco do Rego Barros	5,400
220 C	Idem	5,400
222	Antonio Manoel da Paixão	3,600
224	Idem	3,600
224 A	Idem	3,600
226	Amaro Antonio de Faria	7,200
228	Manoel Alves	4,500
41	Manoel Antonio da Silva Moreira	21,600
43	Francisco José de Campos	28,800
45	Manoel da Silva Santos	21,600
47	Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	60,000
49	Desembargador Caetano José da Silva Santiago	37,500
51	João José Fernandes de Carvalho	21,600
53	Joaquim José Leitão	18,000
55	Manoel José Carneiro	18,000
57	Anna Maria de Alleluia	18,000
59	João Jose Fernandes de Carvalho	18,000
61	Viuva e H. de Joaquim José Fernandes de Almeida e Silva	18,000
63	José Antonio de Araujo	48,000
65	Antonio Gonçalves Pereira Lima	82,500
67	Herdeiros de Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	75,000
71	Francisco Antonio de Oliveira	18,000
73	José da Silva Saraiva	21,600
75	José Antonio de Araujo	45,000
77	Idem	45,000
77 A	Idem	18,000
79	Idem	60,000
81	Joanna Maria dos Prazeres	10,000
83	Herdeiros de Joaquina Candida de Miranda	10,400
85	Domingos Antunes Villaça	10,000
87	Francisca Candida de Miranda	41,400
89	Viuva e herdeiros de José da Silva Coimbra e V. Pereira do Rego	21,600
91	Antonio da Silva Gusmão Junior	18,000
97 A	Domingos José dos Santos	10,800
97 B	Idem	10,800
99	Manoel Joaquim da Silva	9,000
101	João Paulo de Souza	9,000
103	Luiz da Costa Leite	10,800
107	José Pedro Baptista	9,000
109	Francisco do Rego Barros	9,000
111	Thereza Francisca da Costa	10,800
113	João Leite de Azeredo Maia	10,800
115	Idem	9,000
117	Maria das Neves Leite	9,000
119	João de Medeiros Raposo	10,800
125	Lourenço Martins das Neves	10,800
129	João Rodrigues Bandeira	9,000
131	Idem	9,000
133	João Rodrigues de Miranda	9,000
135	Frederico de Souza Gomes	7,200
137	Francisco Lopes da Silva	14,400
139	Serafina do Rozario	7,200
141	Caetano Bessom de Assis Campos e Candida Bessom de Assis Campos	14,400
143	Vicente Thomaz dos Santos	7,200
143 A	Idem	9,000
145	Antonio Luiz de Freitas	25,200
147	Idem	18,000
149	Irmandade de Santa Rita	18,000
151	Antonio Luiz Pereira Bastos	21,600
153	Ponciano Lourenço da Silva	18,000
155	Elias Baptista da Silva	18,000
157	Idem	10,800
161	João Dionizio Barbosa	18,000
163	Antonio Luiz de Freitas	25,000
165	Idem	25,200
167	Elias Baptista Oliveira	67,500
169	Dr. Antonio Joaquim Moraes e Silva	67,500
171	Gabriel Antonio	30,000
173	Narciso José da Costa	18,000
175	Joaquim Luiz dos Santos Villa-Verde	18,000
177	Claudina Martins do Sacramento	18,000
179	Joanna Militana de Jesus	18,000
181	Claudina Martins do Sacramento	18,000
183	Joanna Militana de Jesus	14,400
185	Joanna do Rozario Guimarães Machado	45,000
187	Herdeiros de Adrião José dos Santos	18,000
189	Maria José de Moraes	9,000
191	Joaquim Antonio da Silva Senior	18,000
193	Dionizio Hilario Lopes	18,000
195	José Monica da Silva	14,400
197	José Marques Vianna	10,800
199	Idem	9,000
201	Idem	9,000
203	Idem	9,000
205	Idem	10,800
207	Francisco Ildefonso Martins	10,800
209	José Monica da Silva	45,000
211	Antonio José de Oliveira	9,000
213	Idem	9,000
213 A.	Idem	9,000
213 B	Claudio Dubeux	45,000
221	Francisca Angelica	9,000
223	Francisco Antonio de Oliveira	9,000
225	Mathias da Costa Oliveira	9,000
227	Manoel José de Souza	14,400
229	Francisco Alves Aleixo	12,600
231	Manoel Gomes de Moraes	14,400
235	Herdeiro de José Maria de Jesus Muniz	14,400

Rua do Mondego.

Ns.		
66	Feliciano Augusto de Vasconcellos	21,600
68	Irmandade da Conceição de Beberibe	18,000
70	João José Fernandes de Carvalho	18,000
72	Gabriel Antonio	14,400
74	Francisco Simões Cordeiro	18,000
76	Padre Francisco José Tavares da Gama	60,000
78	Idem	60,000
80	Francisco Antonio Gaião	90,000
82	Herdeiros de Caetano Carneiro Raposo	45,000
145	Rosa Maria Diniz e Filhos	82,500
149	Marcelino José Lopes	150,000
149	Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira	150,000
153	Henriqueta Frederico Meuron	180,000

Rua Real.

Ns.		
2	Manoel José da Silva Braga	120,000
4	Herdeiros de José Ferreira de Mello	37,500
6	Manoel Pereira Teixeira	75,000
8	Antonio Ferreira da Costa Braga	60,000
10	João Martins de Barros	112,500
12	Francisco Accioli de Gouvea Lins	120,000
14	Luiz José da Costa Amorim	90,000
1	Anna Barbosa Correa Mello	25,200
3	Clara Clementina Carlota	30,000
5	Filhos de José Rodrigues dos Santos	16,200
7	Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira	45,000
9	Manoel Correa do Nascimento	18,000
11	João Damasceno Borges	30,000
11	A Idem	30,000
13	José Jeronimo Monteiro	45,000
15	Idem	45,000
21	José Baptista Ribeiro Faria	82,500
25	Manoel Pereira Teixeira	30,000
27	Idem	18,000
29	Idem	18,000
31	Idem	18,000
33	Herdeiros do padre José Gonçalo	25,200
33 A	Manoel José Dandas	60,000
35	Luiz José da Costa Amorim	14,400
35	Maria da Luz Teixeira da Costa	22,500
35 A	Sebastião Lopes Guimarães	10,800
35 B	Maria da Conceição	14,400
37	Albino José Ferreira da Cunha	21,600
39	Idem	18,000
41	Manoel e Lucinda, filhos de Manoel José Marques	12,600
41 A	Albino José Ferreira da Cunha	14,400
41 B	Idem	10,800
43	Idem	14,400
45	Idem	10,800
49	João Antonio Carpinteiro	18,000
51	Idem	30,000
51 A	Idem	21,600
53	A menor Ignacia	9,000
55	Thereza de Jesus Maria	9,000
57	Herdeiros de Candido Jose de Sales	30,000
59	Ignacio José Oliveira	10,800
61	João Antonio Carpinteiro	16,200

Passagem.

Ns.		
2	Josephina Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque	30,000
4	José Joaquim de Oliveira	120,000
4 A	Idem	90,000
6	Idem	60,000
6 A	Idem	60,000
6 B	Idem	18,000
10	Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	21,600
12 A	Antonio Joaquim Ferreira de Souza	18,000
14	Idem	7,200
14 A	Idem	18,000
16	Francisca das Chagas Oliveira	9,000
20	Luiza Maria da Conceição Cedrim	10,800
22	Herdeiros de Ignacio Firmo Xavier	75,000
24	Antonio Joaquim de Mello	27,000
26 A	Maria Francisca Marques Amorim	45,000
26	Idem	60,000
28	Thereza Gonçalves Jesus Azevedo	36,000
30	Idem	75,000
32	Idem	36,000
34	Idem	60,000
36	Idem	36,000
38	Viuva e herdeiros de Manoel Joaquim Ferreira	45,000
1	Dr. Rufino Augusto de Almeida	30,000
3	Manoel Antonio da Silva Rios	30,000
5	Idem	45,000
5	Idem	30,000
5 C	Idem	30,000
5 A	Idem	30,000
7	Herdeiros de Januario A. da Silva R. Canera	37,500
7 A	Thereza Gonçalves Jesus Azevedo	37,500
9	Francisco de Paula Dias Fernandes	21,600
15	Manoel Antonio da Silva Rios	30,000
17	Francisco Ribeiro de Britto	75,000
17 A	Sebastião José da Silva	45,000
17 B	Francisco Ribeiro de Britto	30,000
17 C	Idem	22,500
17 D	Idem	30,000
19	Herdeiros de João José da Cruz	60,000
21	João Antonio Pereira da Rocha	52,500
25	José Antonio de Carvalho	52,500
27	Manoel Antonio da Silva Rios	39,000
29	José da Fonseca Silva	37,500
39	Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	52,500

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de janeiro de 1858.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Aferição de Olinda.

O abaixo assignado, arrematante da aferição do municipio de Olinda scientifica a quem interessar, que déra principio aos seus trabalhos ; as pessoas interessadas poderão comparecer na rua do Varadouro n. 90, bem como transcreve o novo regulamento de aferição, approvado pela assembléa provincial em sessão do anno proximo passado.

Art. 1.º havera em cada taberna tantos ternos de medidas de folha quantos forem os liquidos que nella se vender, um terno de medidas de pão para seccos, e um terno de pesos.

Art. 2.º cada terno de medidas de folhas constará de 7 medidas na fórma do padrão desta camara, a excepção do terno de vinho que terá 6 medidas, tendo de menos a medida mais pequena.

Art. 3.º os ternos de medidas de pão serão de alqueire para baixo, e os ternos de pesos constarão de 9, sendo de arroba a meia quarta.

Art. 4.º alem dos pesos e medidas mencionados os artigos antecedentes, terá mais cada taberna 2 medidas de pão para sal, tudo na fórma do padrão desta camara.

Art. 5.º pela aferição de cada terno de medidas de folha e de pão pagarão os que por elle tiverem de vender 1$000, e pela revisão 500 rs.

Art. 6.º pela aferição de cada terno de pesos 2$, e pela revisão 1$000.

Art. 7.º de vara e covado as pessoas que delles usarem pagarão 500 rs por cada um, e pela revisão 250 rs.

Art. 8.º pela aferição das medidas de sal pagarão 200 rs. de cada uma, e pela revisão 100 rs., os mesmos pagarão pelas medidas de vender leite e mel, que serão 2 medidas de meia garrafa e contra.

Art. 9.º pela aferição de ancoras pagarão por cada par 400 rs., e revisão 200 rs

Art. 10 os açougues são obrigados a aferir de arroba até uma libra, e pagarão o que esta marcado no art. 6.º

Art. 11 as casas de balanças aferirão os pesos de que usarem e pagarão pelos maiores que acrescerem ao terno designado no art. 6.º de aferição 200 rs. por cada um.

Art. 12 pela aferição de cada marco de bronze 400 rs., e pela revisão 200 rs.

Art. 13 pela aferição das grandes balanças em que se pesem generos, os objectos de mais de arroba, pagarão por cada uma 800 rs., e pela revisão 400 rs. : pela aferição das balanças das tabernas pagarão 400 rs., e de revisão 200 rs. ; pelas balanças de marco de bronze pagarão pela aferição 200 rs., e revisão 100 rs.

Art. 14 fica inteiramente prohibida a aferição dos pesos com argolas soltas ou penduradas nos aros dos mesmos, sendo o aferidor obrigado a completar os ditos pesos com chumbo derretido e lançado nos vãos que costumam ter a parte inferior. Olinda 19 de janeiro de 1858.

Francisco Pedro Asvincula.

— Pela subdelegacia da freguezia da Varzea se faz publico, que se acha em deposito um cavallo russo, grande, castrado, ainda novo ; o qual fora apprehendido por furtado a um individuo que com elle seguia : quem for seu dono, provando, lhe será entregue.

— Pela secretaria da directoria geral da instrucção publica provincial faz-se constar que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella reassumio hoje o exercicio do cargo de director geral. Secretaria da instrucção publica 16 de janeiro de 1858.—O secretario, Francisco Pereira Freire.

— O conselho de administração do fardamento do corpo de policia faz publico que precisa comprar para as praças de pret 300 pares de sapatos de sola e vira, feitos na terra : as pessoas que se propozerem vender, deverão comparecer na sala da secretaria do mesmo corpo, no dia 21 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhando as respectivas amostras. Quartel do corpo de policia 19 de janeiro de 1858 —Epiphanio Borges de Menezes Doria, tenente secretario.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade, certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juiz dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. — O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para o meio batalhão do Ceará.

Bonetes 13 ; casemira verde, covados 6 1/8 ; dita amarella, covados 3 1/16.

Armazens do amoxarifado.

Rolos de petiá marfim 4 ; pós preto, arrobas 2 ; seccante, arrobas 1 ; azeite de coco, canadas 47 ; pavios, duzias 9 ; velas estearinas, libras 100 ; botões de metal amarello 6000.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 20 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 13 de janeiro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

INSPECÇÃO' DO ARSENAL DE MARINHA.

Tendo de effectuar-se a compra no dia 21 do corrente, as 11 horas da manhã, de agulhas de palombá, colheres de ferro, cara em archote, de laes de repucho, fio de vela, lona ingleza, livros em branco de 50, 100 e 200 folhas, lapis, papel almaço ordinario, remos de faia, e de torcidas francezas para o pharol, convida o Illm. Sr. inspector aos pretendentes a venda a comparecerem no dito dia com suas propostas em carta fechada, acompanhadas de amostras até a referida hora.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 14 de janeiro de 1858.—O secretario. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança a bocca do cofre, dos impostos de 4$ sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que a mesma thesouraria está autorisada, por ordem do tribunal do thesouro nacional, para empregar em compra de apolices da divida publica a quantia de 2:483$160, por conta do patrimonio do Seminario Episcopal : quem pois quizer vender as ditas apolices, entenda-se com o mesmo Illm. Sr. inspector.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de janeiro de 1858. -- O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Pela subdelegacia da freguezia da Varzea se faz publico, que se acha recolhido a casa de detenção o preto velho de nome Roberto, o qual declarou andar fugido, e ser escravo de Manoel Netto, senhor do engenho Monte: quem for seu dono, provando, lhe será entregue.

— Foram apprehendidos pela delegacia do segundo districto do termo do Recife, ha um mez, pouco mais ou menos, um cavallo e um menino por nome Manoel, de idade de 10 a 12 annos, orphão de pai e mãi, natural do Altinho, que diz fôra illudido por um sugeito conhecido por alcunha Padre : quem se julgar com direito a este menino e ao cavallo, appareça munido de provas para lho ser entregue. Delegacia do 2º districto do termo do Recife 15 de janeiro de 1858.

João Francisco Xavier Paes Barreto.

MUTILADO

Avisos Maritimos.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Maceio'.

Segue nestes dias a barca Cecilia, capitão Gaspar Leite de Farias, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

— Para Lisboa segue com toda a brevidade o novo e veleiro brigue portuguez Venus, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros tratar-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos na rua do Vigario n. 19, primeiro andar. Adverte-se aos Srs. carregadores que o frete he de 140 rs. por arroba de assucar.

PARA O ARACATY PELO ASSU'.

Sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente o hiate nacional Duvidoso, ainda recebe carga: trata-se com Martins & Irmãos, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro,

O bem conhecido patacho nacional Valente pretende seguir com muita brevidade; tem parte de seu carregamento engajado: para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praca.

PARA O RIO
DE
JANEIRO.

O veleiro brigue nacional Veloz pretende seguir com muita brevidade; tem prompto metade de seu carregamento: para o resto, escravos a frete e passageiros, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Sahirá até o dia 23 do corrente o brigue Trovador; para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Pará'

Segue no dia 25 do mez corrente o palhabote Venus, recebe passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Maranhão.

Segue com brevidade o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro

Vai seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Almirante, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

— Para o Porto segue impreterivelmente a barca portugueza Santa Cruz no dia 27 do corrente. Para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Finho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

REAL
companhia
de paquetes inglezes
a vapor.

No dia 20 deste mez espera-se do sul o vapor Avon, commandante Rivett, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa; para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson Howie rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas e depois mais 1 hora pagando mais um patacão alem do frete.

COMPANHIA
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o tenente Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 22 do corrente as 5 horas da manhãa, recebe carga para os ditos portos até o dia 20, a qual será depositada no armazem da companhia, acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos, os quaes serão entregues assignados no dia 21 no escriptorio da gerencia, cujo expediente se fechará as 4 horas da tarde do mesmo dia.

PARA O CEARA'.

Segue na presente semana o bem conhecido hiate Capibaribe, para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio Grande do Norte a barcaça «União do Norte», mestre Manoel Ignacio Rodrigues, ainda recebe alguma carga: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Leilões.

— N. O. Bieber & C., farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemãas, de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado e para a proxima quaresma: quarta-feira 20 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz.

Avisos Diversos.

— Ainda continuam a andar fugidos os seguintes escravos: Laurindo, pardo, representa 16 annos de idade, cor um pouco clara, cabellos crespos, foi escravo do Sr. Manoel Martins Veras, morador no riacho dos Porcos, provincia do Rio Grande do Norte; Camillo, com 18 annos pouco mais ou menos, cor de guagiru', cabellos crespos, altura regular, tem em uma das pernas uma ferida, he filho da provincia do Maranhão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam estes escravos, e façam o favor de leva-los a rua do Collegio n. 2, ou a rua Direita n. 26, que se recompensará bem.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha noções do desenho, e queira dedicar-se a arte de gravura, que se lhe ensinará gratuitamente e começará a ganhar logo que seus trabalhos poderem utilisar: no sobrado da esquina, confronte a matriz nova de San-José.

Brochuras e encadernações.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia da-se trabalho effectivo de encadernação e brochuras, as pessoas particulares que forem afiançadas.

— Conduzido por José Maria, e Manoel Ribeiro, mandado pelo abaixo assignado apadrinhado, e por isso solto o escravo José, preto, crioulo, altura regular, cara redonda, algum tanto corpulento, carreiro, e representa ter 40 a 45 annos de idade pouco mais ou menos, gago, á entrega-lo a seu dono o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello, illudio os portadores, e fugio; e como tenha illudido juntamente os empenhos do abaixo assignado para o prender, quem tal o fizer e entrega-lo ao referido Dr. José Ignacio em sen engenho Tracunhãem, ou neste engenho Agua azul do abaixo assignado receberá do mesmo 100$, assim como perceberá a mesma quantia, e mais até, quem no mesmo engenho Agua azul trouxer o escravo João, fugido em principios de novembro de 1856, pardo, idade do supradito José, testa e olhos pequenos, apertando-os quando ri-se, nariz afilado, beiços grossos, cabellos um tanto desembaraçados, corpo e altura regula, pernas finas, pés mal feitos, mostra ser cambado por bichos ou cravos, tem a junta do meio de um dos braços defeituosa, e outr'ora quebrou a canna do pulso de ambos os braços, e que talvez ainda mostre, explica-se mal, e as vezes gagueja, he tambem carreiro, e optimo trabalhador de enchada e fouce. Em poder do abaixo assignado continua a estar igualmente o cavallo apparecido em seu engenho, e annunciado em abril do anno proximo passado a respeito do qual ha razões para crer-se que pertence a alguem do lado da Capunga no Recife. Agua azul, na comarca da Nazareth, 24 de dezembro de 1857.—Antonio Luiz Pereira Palma.

Collegio de Santo André.

Este estabelecimento está exposto a exame de quem quizer, sobre os commodos de que presentemente goza, com o ter-se mudado do predio da rua do Hospicio para o da rua da Gloria n. 59. O director querendo melhorar em tudo a sorte do collegial, tem feito duas mudanças até que afinal descobrio o que de melhor se podia encontrar para bem considerar montado um estabelecimento, que além da utilidade, tem por fim preencher o gosto natural de seu fundador.

André Alves da Fonseca Junior.

— Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa de familia; na rua Imperial n. 41.

— Vende-se ou troca-se por algum predio um terreno na rua Imperial, com 220 palmos de frente e os fundos até a estrada de ferro, e dahi até a do matadouro publico: na rua Nova n. 67, segundo andar.

— Quem quizer comprar duas arithmeticas por Besout, e uma selecta franceza, vá a rua dos Martyrios n. 34, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar: no pateo do Carmo n. 18.

— Fugio-me uma escrava nação Angola de nome Thereza, estatura ordinaria, secca do corpo, um tanto velha, porem muito ladina, e quando falla com alguma pessoa he muito alegre e pacifica, tem a cor fula, tem uns pequenos botões no rosto, ventas arregaçadas; sahio com vestido de ganga azul e panno da costa, levando um taboleiro pequeno, com uma toalha, o consta-me que ella não tem sido pegada, porque diz que anda vendendo; foi escrava de Joaquim Vieira, e talvez que tambem fosse do Dr. Couceiro, e um seu irmão, cujos senhorios desta escrava ainda moram na rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas: quem a pegar será bem recompensado, levando a verdadeira senhora na cidade de Olinda, na rua do Amparo. Olinda 18 de janeiro de 1858.—Antonia Maria do Espirito Santo.

— Dá-se sobre uma preta captiva de meia idade, que saiba cozinhar, a quantia que se convencionar para com seus serviços pagar segundo o ajuste que se fizer, e tambem troca-se uma preta moça por outra de meia idade, ou preto: quem quizer este negocio, procure no Recife no Forte do Matos, rua da Moeda n. 32.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia 16 do corrente, uma negra com os signaes seguintes: idade 22 annos, pouco mais ou menos, cor fula, estatura regular, levou vestido de cassa com pintas encarnadas, e panno preto ja usado com barra de velludo: quem a pegar, leve-a a rua Nova n. 5, que será bem recompensado. —Bento da Silva Rosas.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias.
Algodão da Bahia.
Charutos superiores.
Camas de ferro para solteiro e casado.

— Compra-se um quartão para cabriolet: na rua do Collegio, taberna n. 25.

— Precisa-se de um Portuguez para trabalhar em um sitio; prefere-se Ilheo: na rua do Collegio, taberna n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 13, e que tenha bom talho de lettra.

— Precisa-se de 3 amassadores: na padaria da rua dos Pescadores.

100$000 de gratificação.

No dia 4 de janeiro do corrente anno fugio da fazenda do Tahó um escravo de nome Luiz, crioulo, idade 25 annos, pouco mais ou menos, altura mediana, bonito, grosso do corpo, cor bem preta, bem barbado, cara abocetada, dentes limados, tem umas cicatrizes nas costas de açoutes. bem fallante, pés pequenos e bem feitos; vai montado em um guartão ruço, grande, capado, sellado com sellim de vaqueiro, e enfreiado; vai em trajos de roupa de couro; leva um matolão de carneiro, uma rede, uma coberta de chita, camisa de algodão azul, e mais roupas brancas de differentes qualidades: toda a pessoa que o apprehender, dirija-se ao Sr. Antonio de Azevedo Villaroco, rua do Queimado n. 5, ou a seu Sr. Manoel Rodrigues dos Santos, morador na fazenda do Tahó, comarca do Limoeiro, que será recompensado com a quantia de 100$ rs.

— Em Fora de Portas n. 95 recebe peixe dos curraes do norte; assim todas as pessoas que quizerem comprar, dirijam-se a mesma casa. As marés são agora de manhãa, e quando for de tarde, se dirá aos portadores.

— Está ainda fugido desde 1851 o escravo pardo, Salomão, official de alfaiate, idade 38 annos, baixo, grosso, dedos do pe curtos, anda calçado, tem falta do pé esquerdo e anda em perna de pao, elle diz ser forro: quem delle tiver noticia, e o trouxer ao Recife, rua da Soledade n. 70, dá-se-lhe metade do seu valor.

— Vende-se na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de trastes de José Moreira da Silva, vidros de espelhos de todos os tamanhos, para toilettes e tocadores, assim como cadeiras americanas de todas as qualidades, e pedras marmores de todos os tamanhos, tudo mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama secca, de bons costumes: no aterro da Boa-Vista sobrado amarello defronte da matriz.

— O abaixo assignado esta' autorisado a fazer sciente as irmandades do Divino Espirito Santo do Collegio, S. José d'Agonia, Passos do Recife e a outras que se ignoram, que no dia 11 do corrente falleceu o irmão dellas Francisco Ludgero Rodrigues Cancella, residente na cidade de Maceió, pelo que se dignem fazer os suffragios e mais obsequios que lhe são devidos.

José Pinto de Magalhães.

— Dá-se a quantia de 20$ rs. mensaes pelo aluguel de um bom escravo: no sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José.

— No deposito junto ao becco do Rosario n. 11, tem sorvete todos os dias, de manhãa e a noite, assim como o bom petisco de fiambre.

HAJA.... HAJA.... HAJA !!
Rapazes, temos o nectar!
Nesta quadra chammejante
Todo o moço que se preza,
Refresca o peito anhelante.

O sorvete «quantum satis»,
Opinam bons professores,
He reagente infallivel
Contra morbidos calores.

A elle, rapazeada!
De pitanga ou ananaz:
O —Soares— junto ao Rosario
Para agradar tudo faz.

O salão he dos primeiros
Em candelabros, crystaes,
Boas fructas, sazonadas,
No mercado sem rivaes.

Mas a bolsa vá sortida,
Ninguem se faça engraçado;
Que o Ferreira não supporta,
Tem nojo do tal fiado.

— Precisa-se de um caixeiro para deposito de massa; na rua Direita n. 93.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

JOIAS.

Os abaixo assignados avisam ao publico que estão recebendo continuadamente grandes sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras, como para homens e meninos, a preços muito razoaveis; passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida na rua do Cabugá n. 11, loja de ourives.

Seraphim & Irmão.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Temos por vezes levado ao conhecimento do publico que um funccionario publico tendo abusado da confiança de um homem de quem se dizia amigo, comprometteu-o em quantia não pequena, e tendo alcançado tudo quanto ambicionava, não tem dado cumprimento a seus tratos; e pelo contrario vai entretendo-o com promessas vãas, sem que trate de acabar com este desgraçado negocio, isto ha mais de 7 annos!! Quem tal diria!! Basta de tanto soffrimento Sr. . . . . . Se dentro de 3 dias não estiver este negocio acabado, levantara' o véo que cobre esta perfidia.

COLLEGIO DE SANTA THEREZA.

A abaixo assignada, professora particular, e directora do collegio de Santa Thereza, participa aos pais das suas alumnas, e as pessoas a quem interessar, que ja principiou o exercicio das differentes disciplinas de seu collegio, e que tambem continua a receber pensionistas, meio pensionistas, e externas, na praça da Boa-Vista n. 32, segundo andar.

Thereza Guilhermina de Carvalho.

— Aluga-se o armazem da rua do Trapiche Novo n. 6, proprio para deposito: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— Da-se dinheiro a juros razoaveis sob penhores: na rua da Praia, segundo andar n. 43.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico, que elles amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na botica da rua do Cabugá n. 11, sob a firma de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., ficando o socio Augusto José Fragozo com a botica, e o activo e passivo da mesma sociedade. Recife 18 de janeiro de 1858.—Joaquim Martinho da Cruz Correia.—Augusto José Fragozo.

— O abaixo assignado previne aos devedores de mais de anno, que se dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente, não vierem remir seus debitos, fará publicar seus nomes por extenso, e as quantias que estão a dever. Pernambuco 18 de janeiro de 1858.—José Joaquim Moreira.

— J Falque avisa ao publico, que Antonio José Leite Bastos deixou de ser seu caixeiro desde 16 de janeiro de 1858.

— João Fernandes Parentes Vianna, faz sciente ao commercio desta praça, que em 31 de dezembro do anno passado, vendeu sua loja de ferragens sita na rua Nova n. 20, ao seu ex-caixeiro e interessado o Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna, que d'ora em diante vai continuar com dita loja por sua propria conta.

— Antonio Duarte Carneiro Junior participa ao publico, que desde 31 de dezembro do anno passado, passou a assignar-se por Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Precisa-se de um caixeiro, na padaria do Forte do Matos, que tenha alguma pratica da mesma; e tambam precisa-se de um forneiro.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Virães, aos herdeiros do fallecido Luiz Paullino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais aos seguintes: José Francisco Belem Junior, Bonifacio José Gomes de Mattos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se pára até cansar.

— Precisa-se de uma ama só para engommar e coser para duas pessoas; no pateo do Terço n. 40, se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma boa casa no Pôço, confronte o sitio do Sr. João Matheos: a tratar na rua do Caquгá, loja de calçado n. 9.

— Perdeu-se uma carteira com uma letra, dous vales e 20$ até 30$ em dinheiro e alguns outros papeis: quem quizer restituir pode ficar com o dinheiro e dirija-se a rua da Cruz n. 11, casa de J. Praeger & C.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
Leitura.

Não se tendo reunido numero sufficiente de senhores conselheiros para a sessão de 15 do corrente, são novamente convocados os mesmos senhores para sessão ordinaria no dia 20 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo conselho. Secretaria do conselho deliberativo 16 de janeiro de 1858.—O secretario,

Rodrigues Pereira.

— O Sr. Antonio Gomes Ribeiro tem uma carta vinda de Maceió no escriptorio do Sr. Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Offerece-se uma mulher para criar um menino de leite em sua casa: quem precisar dirija-se a rua do Rosario n. 58, defronte da rua do Aragão.

— A fabrica de sabão da rua Imperial, admitte serventes escravos para o serviço interno da mesma fabrica; paga-se bem.

RETRATOS

pelo novo systema electrotypo, rua Nova n. 23, galeria de Arsenio & Gadault, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, para taberna, e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 25.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou a sua residencia para a rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus alumnos, que pretende dar principio ao exercicio de seu magisterio no dia 11 do corrente, admittindo em sua aula alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras lettras, latim e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 58.—José Maria Machado de Figueiredo.

— Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 precisa-se fallar ao Sr. Luiz Pereira Vianna.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para comprar, cozinhar e engommar; na rua do Rosario da Boa-Vista, loja n. 26.

COLLEGIO ATHENEO PAULISTANO.

Estabelecido na imperial cidade de S. Paulo, de que he director e proprietario Julio Mariano Galvão de Moura Lacerda.

O abaixo assignado participa aos senhores pais de familia desta provincia, que estabeleceu na imperial cidade de S. Paulo, capital da provincia do mesmo nome, o collegio denominado Atheneo Paulistano, com autorisação expressa, e nelle recebe moços de todas as idades, prestando-lhes a instrucção necessaria, casa, sustento, roupa lavada e engommada. Neste collegio ensina-se: primeiras lettras, grammatica nacional, latim, francez, inglez, rhetorica e poetica, arithmetica e geometria, philosophia, historia e geographia, e tambem musica instrumental e canto. Funcionam diariamente 13 aulas regidas por 10 professores escolhidos das pessoas mais habilitadas.

O director com sua familia residente no estabelecimento, fazem com que o serviço, feito por veladores, criados e escravos necessarios, seja sempre regular. Muito razoaveis e extensas são as condições que se tem estabelecido para esse collegio, que conta um grande numero de collegiaes internos, meio pensionistas, e externos, dos quaes 139 tem sido approvados pela academia de sciencias juridicas daquella cidade, sendo:

Approvados em francez.	44
Idem em inglez	26
Idem em latim.	21
Idem em arithmetica e geometria. . .	16
Idem em rhetorica.	14
Idem em philosophia.	10
Idem em historia e geographia. . . .	8
Total. . . .	139

Entre as condições estabelecidas, e que constam do programma que fica nesta typographia, são muito favoraveis, não dormirem os collegiaes fora do collegio, tratarem-se no collegio todas as enfermidades (menos as contagiosas) agudas ou chronicas, com tanto desvelo, que varios collegiaes se tem restabelecido com deficuldade de molestias gravissimas, não poupando-se o collegio a todas as fadigas e incommodo.

Alem disso o director está prompto a ser correspondente de todos os pais de familia desta provincia, dirigindo as despezas de seus filhos de modo, que não hajam faltas nem disperdicios, comprindo religiosamente as cartas de ordens que lhe forem transmittidas. O abaixo assignado acaba de construir um grande edificio de proposito para um collegio, em que muito tem empregado, e acha-se munido de todos os recursos precisos para na forma do seu programma fazer a assistencia aos filhos daquellas pessoas que nelle quizerem depositar sua confiance. As pessoas que quizerem remetter seus filhos devem mandar uma carta ao director abaixo assignado, em que determinem as assistencias, e por ellas se responsabilisem. O collegio recebe 100$ rs. por trimestre de cada collegial; sendo porem dous irmãos pagarão somente 90$ rs, e sendo tres ou mais irmãos, pagarão somente 80$ rs. por trimestre.

A aula de musica paga-se separadamente. Hoje, que naquella cidade de S. Paulo, os generos de primeira necessidade, casas, e tudo o mais, se acha por um preço tão elevado, que 60$ rs. são insuficientes para mesada de um moço para alli estudar, offereço este estabelecimento toda a vantagem pelo lado pecuniario, porque um pai mandando seu filho para o collegio, gasta metade do que gastaria se o mandasse para morar fora, alem da grande economia de roupa, calçados etc. Os senhores pais de familias que quizerem depositar sua confiança no abaixo assignado, podem dirigir-se-lhe directamente por carta, ou remetter seus filhos na certeza de que encontrarão franqueza e verdade.

Este estabelecimento foi visitado pelo muito digno Sr. Dr. chefe de policia desta provincia, Agostinho Luiz da Gama, de quem poderão os pais de familias obter os esclarecimentos que precisarem.

Collegio Atheneo Paulistano nesta imperial cidade de S. Paulo 12 de novembro 1857, —O director, Julio Mariano Galvão de Moura Lacerda.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

Companhia
DE
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
DO
IMPERIO DO BRASIL
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000

Agencia, rua da Cruz n. 45.—Escriptorio de viuva Amorim & Filho.

Nesta agencia aceitam-se seguros tanto maritimos como terrestres aos preços mais modicos possiveis.

PUBLICAÇAO' JURIDICA.

Chegou de Lisboa à Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar, a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal pelo conselheiro Silva Ferrão, bem como o codigo da Prussia, traducção do mesmo senhor; aquella para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são pelo de 14$, pagos no acto da entrega; e este, para se vender pelo de 1$200, na mesma conformidade.

— O abaixo assignado, tendo resolvido fixar a sua residencia em o seu sitio na Capunga, á margem do Rio, pretende regularmente ahi permanecer das 6 da tarde as 7 da manhãa, afóra dessas horas acha-se na mesma casa em que desde muito habita, na rua do Livramento. As pessoas desta cidade e de sua clientella, que precisarem de sua presença naquellas horas, serão promptamente servidas, mandando-lhe alli aviso, e quando não queiram ter esse incommodo, podem dirigir-se ao Sr. Dr. Pereira do Carmo, que se prestará a substitui-lo. Para os casos urgentes acha-se munido em seu sitio de uma ambulancia provida das substancias que podem ser precisas nessas occasiões. Com quanto continue a dar-se ao exercicio de todos os ramos de sua arte, applica-se particularmente as operações cirurgicas, inclusive as dos partos, e trata especialmente das affecções dos orgãos respiratorios e circulatorios, cuja pratica lhe he geralmente reconhecida. Recife 1.° de janeiro de 1858.—Dr. João Ferreira da Silva.

O BIBLIOPHILO
PUBLICAÇAO' PERIODICA
DO
DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para ella. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só sera conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos: só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou á typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte haverá o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Encantamento n. 77, taberna.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de uma padaria; e juntamente de uma ama para serviço de casa e compras, sendo para duas pessoas de familia; passando a fundição na mesma padaria.

— Dá-se 1:000$000 a premio sobre hypotheca em bens de raiz: quem quizer, annuncie ou dirija-se a rua de S. José, casa n. 26, que se dira quem dá.

ALUGUEL.

Aluga-se uma preta forra ou captiva para fazer o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; paga-se bem: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor: quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

DAGUERREOTYPO

A galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, acaba de receber de França pela barca Tampico um rico sortimento de caixinhas e outros objectos para a collocação dos retratos. Existe na mesma casa uma bella collecção de alfinetes e cassoletas de ouro para retratos. Os preços dos retratos continuam a ser variavelmente de 6 a 12$ em caixinhas, de 7 a 18$ em molduras pretas ou douradas, de 12 a 16$ em cassoletas de ouro, e de 18 a 25$ em alfinetes tambem de ouro.

— Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa estrangeira que cozinhe e engomme: na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaigneux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Louis Lucien Poulain, socio gerente da casa commercial desta praça sob a firma de Leteclier & C., tendo de fazer uma viagem á Europa deixa encarregado dos negocios da mesma casa, com procuração bastante, a José de Albuquerque S. do Amaral, e Luiz Poulain.

— Luiz Antonio Pereira pede a seus devedores e aos do casal de seu finado sogro Francisco da Silva, hajam de vir saldar seus debitos até ao fim do proximo mez de fevereiro, findo o qual terá de proceder judicialmente a sua cobrança; os mesmos devedores o poderão procurar na sua residencia, rua da Aurora, casa da esquina do Aterro n. 62, ou na rua do Queimado n. 13, loja.

Chrisma em Olinda.

No dia 31 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, S. Exca. Rvma. administra o santo chrisma na igreja do Seminario.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

300$000 de gratificação.

Tendo sido furtado diversos materiaes dos depositos, alvarengas etc., etc., pertencentes ao empreteiro da estrada de ferro G. Furness, este pelo presente promette 300$ de gratificação a quem lhe der noticia com prova de pessoas que tiverem furtado ditos materiaes ou de compradores de taes objectos, promette guardar toda informação em segredo.

—Antonio José da Costa Cabral vai a Europa a tratar de seus negocios deixando por seus procuradores os Srs. Matta & Irmão, em primeiro lugar, e em segundo lugar Manoel Caetano Borges da Silva.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

— No dia 3 de janeiro de 1858 furtaram do cercado da fazenda do Balsamo, do abaixo assignado, do termo de Cimbres, um cavallo com os signaes seguintes: castanho pequeno, com 2 redemoinhos no encontro da pá, sendo um na direita e outro na esquerda, uma pinta preta na pá esquerda e outra no quarto do mesmo lado, ao pé do mesmo quarto com umas pintas, cauda comprida, cabeça um pouco feia, idade de 7 a 8 annos, baixeiro e bom meeiro, quando anda no meio pega bastante na brida, no baixo abre um tanto as pernas, e tem um ferro no quarto direito: o abaixo assignado roga a todos que por acaso virem tal cavallo em mão de alguem, de o tomar e manda-lo trazer na villa de Pesqueira, ou na dita fazenda, que serão bem recompensados.

J. Ignacio de S. Cavalcanti.

— O pratico-mór achando-se autorisado para contratar a factura dos concertos de que necessita uma lancha da praticagem, convida a algum dos senhores mestres carpinteiros, ou mesmo primeiro official desse officio a tomar por empreitada essa obra, podendo para isso examinar a lancha que se acha encalhada junto ao barracão da praticagem.

— Precisa-se de uma mulher portugueza e de bons costumes para dirigir uma casa e cuidar de alguns meninos: quem a isto se quizer sujeitar, annuncie por este jornal para ser procurado, ou dirija-se a rua da Santa Cruz n. 28, para tratar do ajuste, das 6 as 8 1|2 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Chegou a loja ao pé do arco de Santo Antonio, estamenha para habitos dos irmãos da ordem terceira de S. Francisco

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do recolhimento de N. S. de Olinda, cujas rodas andarão no dia 25 do corrente mez. Adverte-se aos Srs. jogadores que a sorte grande e a immediata são pagas logo que sejam publicadas na extracção.

Thesouraria das loterias, 16 de janeiro de 1858. —O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria
DA
Provincia.

Quarta parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

Foram vendidas as seguintes sortes nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado:

Ns.	2060	4:000$	Bilhete.
	3062	1:000$	2 meios.
	486	200$	Bilhete.
	1092	200$	Dito.
	283	100$	Dito.
	3324	100$	2 meios.
	1847	100$	2 ditos.
	1830	100$	1 dito.
	953	50$	2 ditos.
	1836	50$	1 dito.
	3565	50$	1 dito.
	3275	50$	Bilhete.
	2768	50$	2 meios.

Assim como alguns premios de 20$ e 10$000.

Os premios acima notados são pagos no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Loteria
DA
Provincia.

Terceira parte da primeira loteria do recolhimento da Conceição de Olinda.

Aos 4:000$ e 1:000$.

O abaixo assignado tem exposto a venda nas lojas do costume os seus bilhetes inteiros e meios da loteria acima. O desconto dos oito por cento será immediatamente pago na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre do Deos.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia de 3 pessoas: a tratar em Beberibe, casa do professor publico de primeiras lettras.

— Manoel Affonso Aquino de Albuquerque mudou a sua residencia para a rua do Livramento n. 22, primeiro andar.

— Os herdeiros do finado Francisco da Silva declaram ter constituido procurador bastante a seu cunhado Luiz Antonio Pereira, para promover a cobrança do que devem a seu finado pai e sogro, ficando sem effeito algum qualquer procuração ou substabelecimento, que não seja feito pelo dito seu cunhado. Recife 15 de janeiro de 1858.

— Da fabrica de sabão da rua Imperial ausentou-se no dia 27 de dezembro proximo passado o escravo crioulo de nome José Boi, tendo os seguintes signaes: côr preta, idade 35 annos, altura regular, cara redonda, com as fontes salientes, bocca grande, dentes limados, tendo no braço direito um signal de golpe de fouce, e sobre o pulso do mesmo braço uma cicatriz proveniente de queimadura, he rendido de uma verilha: quem o apprehender, leve-o a dita fabrica que se dará 50$000 de gratificação.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer as compras para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 25.

— Na rua do Cabugá n. 11, precisa-se de um official que saiba bem trabalhar em pharmacia. Dá-se bom ordenado.

MUTILADO

Attenção.

Uma pessoa tendo 4 mobilias, sendo 2 de jacarandá, obra muito boa, e de gosto dominante, com os consolos e mesa redonda de assentos de pedra; e duas de amarello, tudo novo, indispensavelmente deve desfazer-se de alguma dellas, por isso que vende por muito modico preço. Tambem póde ceder candelabros com pés de bronze, ou todo de vidro, lanternas, ricos jarros de porcelana dourados, tapetes, enfeites de porcelana para cima de mesa, jarros de pedra marmore, etc., etc. Estes objectos podem, ou acompanhar as mobilias ou serem vendidos em separado; para ver-se e tratar, na rua da Gloria n. 59.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do Imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Sacca-se sobre a praça do Porto a quantia de um a dous contos de reis, dividindo-se mesmo em quantias pequenas: na rua do Queimado n. 14.

— Uma pessoa que entende do serviço de cozinha, offerece-se ou para cozinhar ou sómente para compras: quem se quizer utilisar dos seus serviços, póde dirigir-se a rua da Aurora n. 18, que achará com quem se informar.

Compras.

--- Compra-se um diccionario hespanhol portuguez, ou hespanhol-francez, ainda que seja usado: no pateo do Terço, taberna n. 12.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se qualquer porção de prata em qualquer estado, sem feitio; paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

— Letellier & C., rua da Cadeia do Recife n. 14, confronte a loja do Bourgard, compram moeda de ouro de 20$ a 21$000.

Vendas.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 520

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

N. 32. RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.

Deposito
DE
Charutos

BAZAR PERNAMBUCANO.

Tem para vender um variado sortimento de cigarros hespanhoes e de charutos, fumo francez para cachimbo, phosphoros de cera e de madeira, e fumo em folha o melhor que póde haver no mercado, vendendo-se pelo preço que se póde vender nos armazens, tanto a prazo como a dinheiro, fazendo-se tambem negocio a troco de chaautos, sendo os ditos de boas qualidades: a quem lhe convier tal negocio, appareça antes que se acabe a pechincha.

— Vendem-se dous escravos, sendo um optimo moleque de idade de 16 annos, de boa conducta, e um escravo carreiro, de 25 annos, bom trabalhador de enchada: na rua Direita n. 3.

Para as festas dos arrabaldes.

Vendem-se na loja da rua do Queimado n. 8, chapeos de castor brancos, bonita fórma, e muito finos, ditos pretos de nova moda e ultimo gosto de Paris, fabricados pelo insigne artista Peneau, e palitós de merinó da India, de cores differentes, feitos no paiz, tudo por commodo preço.

— Vendem-se castanhas vindas ultimamente do Porto a 160 a libra, e ameixas muito novas a 200 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

--- Vendem-se dous escravos, um crioulo, de idade de 20 annos, bonita figura e sem vicios nem achaques, outro de idade de 48 a 50 annos, com officio de canoeiro, bastante robusto: quem os pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar, que achará com quem tratar.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

— Na rua do Brum n. 22, armazem de Luiz José de Sá Araujo, ainda existem 30 vasos proprios para jardim, os quaes se vendem muito em conta para liquidação de contas, e uma balança com seus pertences, propria para padaria, ou armazem de assucar.

— Vende-se o resto de madeira que sobrou de uma obra, e tambem uma varanda de 18 palmos, de ferro, 2 sacadas com 18 palmos, uma pouca de arêa de fingir, e 300 a 400 tijolos grossos, e bastantes tijolos partidos que podem servir para principio de obra, que tudo se vende por barato para desoccupar lugar: na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos: e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, dalcubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado.	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado.	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado.	320
Cassas francezas de côres fixas, covado.	$260
Chitas francezas, o covado.	$280
Velbutina de côres, covado.	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado.	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda.	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta.	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres.	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana.	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento.	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades.	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão.	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas.	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina.	5$500
Ditos de dita preta.	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos.	3$000
Ditos de brim pardo fino.	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos.	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres.	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Ao canto que está torrando

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, faz sciente que pelos ultimos vapores vindos da Europa tem recebido um lindo e optimo sortimento de fazendas de bom gosto, e por preços dos inglezes, disto ainda não appareceu, e para o que venham ver, lindas e optimas sahidas de baile a 24$, casaveques de cambraia com bico a 10$, ditos de casemira 12$, chita larga franceza a 240, dita fina a 260, 280 e 300 rs., mussulinas de cores a 300, 320 e 360, ditas brancas a 280 e 300 rs., chales de merinó bordados de velludo a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500, lindos córtes de seda com barra, ditos de merinó lisos 4$800, romeiras de filó de linho 2$560 e 3$500, ditas finas de cambraia a 4$, grosdenaples a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, covados de dita, bonita, de quadros a 1$800, dita de dita muito fina a 2$200 o covado, córtes de casemira de cores a 4$200, 4$500, 5$000, 5$500, 6$ e 7$, ditas finas de doutor 10$, lenços de cambraia, a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, ditos todos brancos, a duzia a 3$200, grandes, gravatas de cassa, a duzia 1$500, gravatas de mola, uma 1$, e 1$500 muito finas, alpaca preta, o covado a 600, 700, 800, 900 e 1$, pannos finos pretos de 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino 7$, 7$500 e 8$, córtes de collete de casemira preta, de varios preços, córtes de velludo de 7$ e 7$500, e muito fino 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr, o covado 360, manguitos com collarinhos para senhora a 8$ e 10$, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$000, 1$200, 1$500, 2$, 2$200 e 2$800 o covado, córtes de cambraia a 3$200, para senhora, madapolões de 2$600 até 5$500 cada peça, chitas muito baratas, tanto peças como covados, lãa de duas larguras para vestido a 1$600 o covado, mantas de velludo para cima de sella a 7$, ditas de lãa a 4$500 e algodão 3$, chapeos do Chili de muitas qualidades, ditos de mola a 5$200, alpaca lavrada imitando seda a 600 rs. o covado, ditas de cores, camisas de meia de pura lãa, córtes de seda de phantasia para casamento, muito ricos, algodão de sacco, em porção, jarda 210, e muitas mais fazendas que deixam-se de enumerar, e que só á vista do comprador se poderá ver na mesma loja; dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se dous habitos de estamenha para algum irmão terceiro Franciscano, por preço commodo: na casa do sachristão da mesma ordem terceira.

--- Vende-se salitre refinado, chumbo de munição, enxofre e pixe, tudo da melhor qualidade e preço commodo: no armazem de José Antonio Moreira Dias & C.. rua da Moeda n. 23.

Attenção.

NOVA LOJA DE QUATRO PORTAS

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 2$800 e 3$, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

--- Na cocheira do Guedes, rua do Canno, vende-se um bom carro com parelha ou sem ella, por commodo preço.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finasa 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

— Vendem-se latas de marmelada com duas libras a 800 rs. cada uma, arroz de casca, saccos grandes, feijão rajado a 7$ o sacco; no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de Santa Catharina agranel, a bordo do brigue Valle: a tratar no largo do Corpo Santo escriptorio n. 6, ou com o capitão a bordo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Fazendas de bom gosto.

Lindos casaveques de fustão branco bordados, e enfeitados com as modernas franjas de botão, basquines de cambraia branca, bordados e enfeitados com renda, talmas de fustão acolchoado, bordadas e enfeitadas com tranças de muito gosto, ricos vestidos de seda de cor com babados os mais superiores que tem vindo a esta praça, superiores córtes de cambraia brancos, bordados, tiras bordadas, panno de entre-meios, manguitos bordados, gollinhas bordadas, e outras muitas fazendas de bom gosto; na loja do sobrado amarello na rua do Queimado n. 29.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . . Haxall . . . Dunlop. . .	. . . a 25$000.
Macance . . Columbia . .	. . . a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e

SSSF.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4 e 8, a preço commodo.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa Vista em casa do Sr. Poirier

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

—Vende-se um preto muito fiel, bom cosinheiro e perfeito cirieiro. Vende-se tambem uma preta boa cosinheira, lavadeira e muito fiel: quem os pretender dirija-se a rua do Cabugá, sobrado n. 9, terceiro andar, das nove horas em diante.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupas de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

PASTAS DE NAFÉ

São chegadas pelo ultimo vapor as peitoraes pastas de nafé: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

— Vende-se farinha de mandioca em saccos de superior qualidade e por preço commodo: a tratar no escriptorio de Francisco Severino Rabello & Filho, no largo da Assembléa ou na travessa da Madre de Deos armazem ns. 4 e 6.

--- Vende-se superior milho; no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Matto.

Na loja

das seis portas

Em frente do Livramento

Para acabar com um pequeno resto.

Peças de cambraias brancas adamascadas a 1$600, com 6 varas, ditas com 8 varas, de salpico, fazenda muito fina a 2$500, chales escuros de algodão a 500 rs., ditos brancos de cassa a 480, sedas de cores para forro a 200 rs. o covado, riscados francezes escuros a 160 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 1$600, luvas de seda pretas e de cores a 500 rs. o par, peitos para camisa a 400 rs.

CEBOLAS.

Vendem-se cebolas soltas, muito novas, por preço commodo; na rua da Madre de Deos n. 28, armazem.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AOS AGRICULTORES

Vende-se milho de uma qualidade superior, e mais productivo do que o que temos neste paiz; e por isso proprio para semente: no armazem de Tasso Irmãos, ao pé da ponte nova do Recife.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Milho.

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados Unidos, de muito superior qualidade, melhor ao que vem de Fernando a 6$ cada sacco. Adverte-se que tambem vieram alguns saccos de uma qualidade especial para semente, que se vende a 8$: no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$500
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

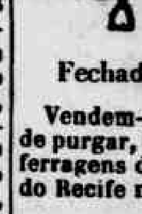
e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista; por menos do que em outra loja.

Sal do Assú.

Abordo do patacho Anua, ou com Tasso Irmãos.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patentein glez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.



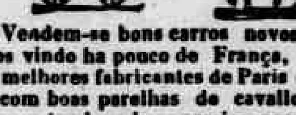
Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Fechaduras para casa de purgar.

Vendem-se fechaduras proprias para casas de purgar, por preço commodo: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Carros.



Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lustre, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

— No escriptorio de Francisco Severino Rabello & Filho, no largo da Assembléa, vendem-se barricas com farinha de Triste e de Baltimore, de superior qualidade e por preço commodo.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

--- Vende-se uma bonita escrava crioula, de 17 a 19 annos de idade, a qual sabe cozinhar o diario de uma casa, lava e engomma sofrivelmente, e não tem vicios nem achaques. Dá-se toda a preferencia a venda para o mato ou para fóra da provincia, e ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua de S. Francisco (Mundo Novo), casa terrea n. 15.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vendem-se duas casas terreas, sendo uma no melhor local da rua Bella n. 43, com grandes commodos para numerosa familia, quintal, cacimba etc., e outra na rua do Bemfica n. 4 (passagem da Magdalena) com muitos bons commodos grande quintal, alguns arvoredos, cacimba com boa agua, e um formidavel caes a margem do rio Capibaribe, e existindo presentemente nesta propriedade uma taberna, muito convira' a quem quizer continuar neste genero de commercio: para tratar e mais informações na travessa da Madre de Deos n. 9.

He muito barato

Recebeu-se do Porto finissimas toalhas de labyrintho, de panno de linho, e com bico largo nas pontas tambem de linho por 50$!!! só ha no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

VINHO DO PORTO SUPERIOR.

Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo: vende-se a preço commodo: em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Novidade.

Castanhas mui superiores, desembarcadas sabbado, 16 do corrente, de bordo da barca Sympathia, chegada do Porto com 33 dias de viagem, em canastrinhas de 24 libras, 1 arroba e 1 1|2 dita: vendem-se unicamente no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por tal preço que ninguem deixará de comprar.

PATEO DE S. PEDRO.

Sorvete.

Dos raios do sol o fogo que abraza
Na quadra em que estamos não custa soffrer,
Se um copo de neve ao menos tomarmos
A tarde, depois que o sol se esconder
Que noite, que somno,
Freguezes, não tens
N'um bello sorvete
Por doze vintens.

--- No engenho Tres Braças da freguezia da Escada, em poder do Sr. João Pereira da Silva Lima, se acham dous escravos para se vender, sendo um delles bom carreiro: quem os quizer comprar, poderá dirigir-se ao dito engenho para os ver e examinar; a tratar do negocio com o seu senhor nos Afogados, rua de S. Miguel n. 74, sobrado.

--- Vende-se uma morada de casa terrea, de pedra e cal, sita na rua defronte de S. Francisco, em Olinda, n. 9: quem quizer, dirija-se a mesma cidade, atraz do Amparo n. 11, que achará com quem tratar.

Aviso aos festeiros de igrejas

Vendem-se na rua Nova n. 2, lanternas de papel de cores para illuminação dos frontispicios das mesmas, por preço commodo.

-- No caes da alfandega, armazem do Mello, existem ainda alguns saccos de arroz de vapor, chegados do Maranhão, que se vendem pelo diminuto preço de 3$600, para liquidar.

— Na rua das Aguas-Verdes n. 46, vendem-se 4 bonitas escravas recolhidas, de 16 a 20 annos, perfeitas engommadeiras, e com mais habilidades, 1 bonito moleque de 12 annos, 1 escravo pedreiro, 1 escrava de meia idade, e todos estes escravos vendem-se a contento.

— Vende-se uma armação de madeira envernizada e de vidraça: no aterro da Boa-Vista n. 38.

AVISO.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Escravos fugidos.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

— Fugio hontem 12 do corrente o preto Antonio, crioulo de idade 60 annos, pouco mais ou menos, veio para esta praça ha 6 mezes de Cariri de Fora, levou camisa de algodão azul e calça de cor, he cheio do corpo, rosto redondo, olhos pequenos e pés tambem, tem nas pernas duas cicatrizes antigas: roga-se portanto a alguma pessoa, ou capitão de campo, e as autoridades policiaes, que o peguem e o mandem levar ao seu senhor, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que serão recompensados generosamente.

--- Ha poucos dias fugio do engenho Curgahi o escravo Joaquim, crioulo, de cor fula, parecendo cabra, diz que tem 18 a 19 annos de idade, tem os pés mal feitos, uma cicatriz de chicote sobre o lombo e outra sobre o peito, levou um quartão castanho gordo, foi escravo do Sr. Jeronimo Carneiro de Albuquerque Maranhão, vendido nesta praça pelo Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão: quem o apprehender conduza-o ao dito engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64, segundo andar, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o acoutar.

--- Fugio na noite do dia 6 do corrente, de um sitio de Beberibe, uma escrava mulata, de idade de 22 annos, alta, côr acaboclada, cabellos corridos e amarrados, reforçada do corpo, com os dentes da frente podres; quem a pegar, leve a seu senhor A. A. de Miranda Guimarães, na rua Direita n. 69 que será gratificado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO